

Jornal

PORTE PAGO

Nº. 245
31 DE OUTUBRO
2004
Ano XXIX
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

BIBLIOTECA MUNICIPAL D. FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM

Rádio Triângulo 99.0 fm

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA SE TAVEIRO TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico
Autorização nº DE01182004DCC

CENTRO COMUNITÁRIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CHEGOU O FUTURO!

Pág. 7



"O PODER CENTRAL NÃO CUMPRE"
- afirma Fernando Manata "preocupado" e "desolado"

Pág. 5

NA COMARCA...

- Centro de Estudos Superiores em Figueiró...3
- Casa de Pedrógão comemorou 71 anos...7
- Campeões Olímpicos em Pedrógão.....15

DESPORTO:



- FUTEBOL: Desportiva regressou às vitórias.....11
- FUTEBOL: Juniores do Sport em grande.....11
- FUTEBOL: Equipas da comarca fora da Taça.....12
- PESCA: Vasco Pereira vence Inter-Sócios.....13
- ANDEBOL: Iniciados continuam a brilhar.....11



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



EDITORIAL

OS SINAIS CONTRADITÓRIOS

“...Ao mesmo tempo que anuncia medidas de contenção e contracção, para reduzir as despesas do Estado, o governo baixa o IRS ...”

Se há governo a quem mais se exigiram atestados de credibilidade, foi ao actual. E se há governo que não beneficiou de qualquer “estado de graça” desde que entrou em funções, foi este.

A maior exigência de credibilidade deriva seguramente da postura pública de Pedro Santana Lopes, com uma exposição mediática muito ligada às trivialidades mundanas, ao futebol e a um catálogo de mulheres, e, a espaços, a algumas diatribes ou conspirações políticas. Nos congressos do PSD nunca conseguiu transcender o plano do tribuno polémico para se afirmar como alternativa de liderança, justamente porque lhe achavam piada mas não o levavam a sério. Daí que tivesse sido com desconfiança que muitos encararam a sua nomeação como primeiro-ministro. Por tudo isso, e pela circunstância de não ter sido sufragado eleitoralmente, Santana Lopes viu-se na necessidade de satisfazer esse ónus de credibilização, sendo disso sintomático o convite a essa figura politicamente vetusta e tecnicamente respeitável que é Álvaro Barreto.

O governo formado por PSL (o 16º governo constitucional), e na estrita medida em que estaria a dar continuidade ao programa do governo do seu antecessor, Durão Barroso, não pôde cobrar o “crédito de expectativa” que a todos é concedido no início de funções.

Neste quadro, ciente disso, este governo deveria redobrar o empenho e os cuidados para se acreditar junto dos portugueses, sendo-lhe no mínimo exigível que adoptasse uma linha de coerência nas medidas que toma. Mas não é isso que está a suceder.

Aos portugueses foram pedidos sacrifícios nos últimos dois anos, considerou-se que o país estava de tanga (e se não estava, ficou) e por isso submeteram-se a quanto se lhes pediu. Este governo continuou o discurso da austeridade e, entre várias medidas, não poupou o interior do país (cujas defesas foram proclamadas com veemência por PSL quando era presidente da câmara da Figueira da Foz), suspendendo obras estratégicas (como as do POLIS) e acabando com as vias de comunicação em regime de SCUT, ou seja, as vias sem custos para o utilizador – indispensáveis para o incremento do interior e para a redução de assimetrias. Em contraponto, para obter receitas, deu continuidade à política de venda dos imóveis do Estado.

Os portugueses talvez se conformassem se os sinais apontassem todos para a observância de tempos de austeridade e que consistiriam na redução das despesas e no aumento das receitas. Mas não. Ao mesmo tempo que anuncia medidas de contenção e contracção, para reduzir as despesas do Estado, o governo baixa o IRS, e assim reduz também a sua receita. Ora isto é absolutamente contraditório, e daí que ninguém tenha exultado com essa aparente benesse do governo, que mais não fez do que desacreditar as suas políticas.

Poder-se-á argumentar que com a redução do IRS são as classes de menores rendimentos que mais beneficiam. Pura demagogia. O efeito nas bolsas é quase nenhum e não cobre o preço de um retorno a situações iguais às que se viveram nos últimos dois anos.

Por outro lado, perante o aumento do preço dos combustíveis, o governo não se priva dos impostos sobre os produtos petrolíferos. Mas isso também seria contraditório, dir-se-á. Mas não. O aumento do preço dos combustíveis repercute-se sobre os transportes rodoviários e encarece a circulação das mercadorias que chegam aos consumidores – e quem mais sofre são os financeiramente mais débeis. Que adianta a estes ter uma redução no IRS de poucos euros se depois pagam esse outro “imposto” que é a carestia de vida (dos mais elementares produtos para o seu consumo e sobrevivência) e a inflação?



henrique
pires-teixeira

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



GENTES DO PARAPATO



Na foto, o Professor Raul Ferrão, ladeado pela proprietária deste jornal, Maria Elvira e pelo director Henrique Pires Teixeira

Nos passados dias 9 e 10 de Outubro teve lugar na Quinta da Lagoa, em Mira, a 26ª reunião das gentes do Parapato. A primeira dessas reuniões ocorreu em 1976, na Curia, e daí para cá, em 29 anos, apenas em três anos não se proporcionou o encontro dos parapatenses. É uma iniciativa notável que se tem ficado a dever ao gosto, à devoção e também ao sacrifício de um Homem, Raul Ferrão, um professor primário que chegou a António Enes em 1964 e ali permaneceu até ao seu regresso a Portugal.

Em mim e na minha família percorremos o aroma e o feitiço das terras do Parapato, porque como tive ocasião de escrever, o Marçal, quando foi para Moçambique, começou por trabalhar em

António Enes, e começámos a nossa vida ligados a essa terra. Os meus filhos Henrique e Paulo nasceram na missão de Malatane, onde funcionava uma espécie de maternidade que distava 5 km de António Enes. Já tive ocasião de falar sobre isso há 3 edições atrás (“A Missão de Malatane”), a propósito do desmoronamento da Igreja.

Em vida do meu marido chegámos a marcar presença em dois ou três encontros de parapatenses na Curia. Este ano não quis deixar de lá estar, depois do convite que nos foi feito pelo incansável Prof. Raul Ferrão. E o clima que lá senti foi exactamente o mesmo que experimentara das outras vezes. Uma onda de calor humano, alimentada pela alegria do encontro, pela amizade revivida, pela memória partilhada e pela saudade que todos comungam, invade cada um dos presentes. Cada cara conhecida que se nos

Nota histórica -

“António Enes era um concelho do distrito de Moçambique, na ex-província de Moçambique. Antes de tomar o nome de “António Enes (em homenagem ao jornalista, dramaturgo e estadista, comissário régio dessa província), todo esse território concelhio era conhecido por Parapato. Na própria cidade de António Enes, sede do concelho com o mesmo nome, existia e existe um monte que conserva o nome de Parapato. Daí que as pessoas que nasceram ou viveram em António Enes sejam conhecidas como os parapatenses ou gentes do Parapato.

António Enes tomou depois da independência a designação de Angoche, que é o nome de uma ilha a sul dessa cidade, junto à costa, de que está separada por um estreito braço de mar.

depara é como um ente familiar que reve-mos. Guardamos nesse canto das memórias afectivas que é o coração as vivências mais marcantes das nossas vidas, as encruzilhadas (boas ou más) que atravessámos, os desafios que se nos apresentaram, o convívio intenso e fraterno que nos unia, de poucos que éramos, divididos entre o amor à família deixada na “metrópole” e o amor à terra que nos acolhia. E o coração não esquece.

Infelizmente não pudemos permanecer muito tempo naquele convívio, mas foi o bastante para constituir um tónico que alenta para a vida e renova a coragem para prosseguir os desafios presentes.

Obrigada pelo convite e parabéns Prof. Raul Ferrão, quer pelo trabalho organizativo, quer pela direcção da revista Macua, bem ilustrada e com testemunhos tocantes.



valdemar alves

A DEVESSA

A Nova Comunidade

Nos últimos dias do passado mês de Outubro, as Assembleias Municipais dos concelhos que fazem parte da futura CIP - Comunidade Intermunicipal do Pinhal, voltaram a confirmar a sua adesão a este inovador e arrojado projecto, aprovando os seus estatutos.

Não tenho dúvida de que a nova comunidade vencerá todos os obstáculos. Tem riqueza natural para que isso acon-

teça, bastando apenas que se cumpram as directrizes emanadas da Comunidade Europeia, quanto ao desenvolvimento das regiões como a nossa, e que os valores atribuídos sejam integralmente aplicados nos fins a que se destinam.

Há, no entanto, um outro valor extremamente importante para o êxito da nossa futura região: o humano – os homens e mulheres das nossas aldeias. Espalhados

pelo Mundo, mas em especial na região da Grande Lisboa, para onde se deslocaram para melhorar a sua vida económica, têm contribuído para a promoção do comércio e indústria onde quer que se encontrem.

Ouso dizer, que a CIP poderá contar com eles. De certo que, com a sua sabedoria e experiência, ajudarão no enriquecimento da qualidade de vida da futura região.

PARCERIA DA AUTARQUIA COM O IPL

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES EM FIGUEIRÓ

Conforme o jornal "A Comarca" adiantou em primeira mão na edição de 19 de Setembro último, na sequência da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal, a Escola Secundária e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), será criado no concelho de Figueiró dos Vinhos um Centro de Estudos Superiores, que ministrará Cursos de Especialização Tecnológica, nas áreas de Documentação e Informação e Manutenção Industrial.

Os cursos de Especialização Tecnológica são uma formação pós-secundária e visam aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolver competências pessoais e profissionais, promover percursos formativos que integrem os objectivos de qualificação e inserção profissional, permitindo o prosseguimento e de estudos num curso superior. Estes cursos proporcionam uma formação profissionalizante e conferem um Diploma de Especialização Tecnológica e uma qualificação profissional de Nível IV.

Podem ter acesso aos cursos os possuidores do Curso de Ensino Secundário ou Curso de Formação Profissional que confirmem uma qualificação profissional de Nível III. O Período de candidaturas decorre de 18 de Outubro a 3 de Novembro de 2004, na sede do IPL de Leiria ou na



Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, funcionando os cursos a partir de 10 de Janeiro de 2005.

No final dos cursos de 18 meses, os formandos poderão ingressar no mercado de trabalho "com formação técnica acrescentada" ou, em alternativa optar por seguir uma licenciatura

no IPL, com "equivalências a algumas disciplinas". No entanto, os CET surgiram para responder às crescentes necessidades do nosso tecido económico, ao nível de quadros intermédios, vindo naturalmente na sequência dos cursos de formação tecnológica, visando aprofundar o nível de conhecimentos científicos e

tecnológicos já adquiridos.

Com o curso de Manutenção Industrial pretende-se formar técnicos de gestão de Manutenção, ou seja, profissionais que, de forma autónoma ou integrados em equipas, garantem a manutenção das unidades industriais, utilizem e reparem os diferentes equipamentos de diversas gerações tecnológicas e introduzam as modificações necessárias para melhorar o rendimento e a fiabilidade dos equipamentos. A conclusão deste C.E.T. permite o acesso às licenciaturas em Engenharia Mecânica e Engenharia Electrotécnica, ministrados na Escola Superior Tecnológica e Gestão de Leiria.

Já o curso de Documentação e Informação tem por objectivo formar técnicos especializados em documentação e informação e incrementar a exigência e a qualidade da procura nesta área profissional, manifestamente carenciada e com uma procura tendencialmente crescente. A conclusão deste C.E.T. permite o acesso à licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrada na Escola Superior de Educação de Leiria.

Abrem-se assim novas perspectivas para responder às necessidades e crescentes solicitações do tecido empresarial local e para proporcionar condições para aumentar a qualificação dos jovens figueiroenses.

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO CÂMARA DE FIGUEIRÓ LANÇA "AGENDA JOVEM"

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, editou a Agenda Jovem 2004/2005 destinada à Juventude e Comunidade Educativa do Concelho, que pretende construir um referencial de informação para os jovens, sendo ao mesmo tempo um incentivo no início de mais um ano lectivo.

A Agenda Jovem contém espaços para registos de dados pessoais, registo diário de actividades, contactos úteis e pessoais, informação relativa ao Calendário Escolar para 2004/2005, horário escolar e informação sobre a Escola. Proporciona ainda informação relativa à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, ao Plano de Acção da Rede Social e ao Programa «Ser Criança», dirigido à Juventude. Está também disponível informação relativa aos equipamentos desportivos e culturais dirigidos aos Jovens, tais como a Casa da Cultura, a Biblioteca Municipal, o Espaço Internet, a Piscina Municipal, os Pavilhões Gimnodesportivos e Polidesportivos, bem como referências ao Projecto de Obra da Casa Municipal da Juventude. A Agenda Jovem pretende ainda motivar para acções de Sensibilização ambiental e de conhecimento e divulgação do Património histórico e cultural.



O Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manata deslocou-se às várias Escolas

do Concelho onde simbolicamente procedeu à entrega da(s) Agenda Jovem, constatando a alegria e expectativa dos jovens figueiroenses bem como a sua satisfação por este novo instrumento de trabalho de que passam a dispor.

do Concelho onde simbolicamente procedeu à entrega da(s) Agenda Jovem, constatando a alegria e expectativa dos jovens figueiroenses bem como a sua satisfação por este novo instrumento de trabalho de que passam a dispor.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS COM ECO-ESCOLA



A Associação Bandeira Azul da Europa, secção Portuguesa da Foundation for Environmental Education atribuiu no passado dia 15 de Outubro de 2004, ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos o título de Eco-Escola em reconhecimento do trabalho desenvolvido em benefício do ambiente no ano lectivo 2003/2004, numa cerimónia realizada em St.º Tirso.

O Programa Eco-Escolas contou no concelho de Figueiró dos Vinhos, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal no desenvolvimento e concretização de acções de sensibilização e preservação ambiental.

Dando cumprimento aos objectivos definidos, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos potencia junto das crianças e jovens do concelho, a preocupação da preservação do Meio Ambiente, dedicando parte do seu projecto educativo a uma dimensão essencial de cidadania que é o desenvolvimento de medidas positivas em relação ao meio natural.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os
quartos equipados
com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

FESTA COM VÁRIAS INICIATIVAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ COMEMOROU 3º ANIVERSÁRIO

No pretérito dia 28, Quinta-feira, a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), em Figueiró dos Vinhos comemorou três anos de existência com a realização de um conjunto de actividades, desde a inauguração da Exposição que ainda se encontra patente na Sala Polivalente intitulada "Circuito do documento" que retrata o tratamento que cada documento tem numa Biblioteca Pública, desde a sua escolha até chegar às mãos do utilizador; a exposição de vários painéis alusivos aos eventos realizados ao longo destes três anos; um Encontro Cultural subordinado ao tema «O Livro e a Cultura» que contou com a presença do apresentador de Televisão da TVI, Júlio Magalhães; um lanche convívio para todos os presentes e a actuação do cantor Alexandre Parola, um jovem músico com grande talento, nascido no Brasil mas com raízes em Figueiró dos Vinhos, e de quem muito - e bem, certamente - iremos ouvir falar. As comemorações terminaram com o tradicional cortar de bolo e cantar de "Parabéns".

O Encontro Cultural com Júlio Magalhães

Pedro Lopes, vice-presidente da Autarquia figueiroense e Vereador da Cultura abriu o Encontro Cultural para apresentar o convidado, considerando-o um dos principais comunicadores nacionais - qualidade que de resto Júlio Magalhães se encarregou de confirmar nas mais de duas horas e meia que privou com os presentes, maioritariamente jovens, que encheram a Sala principal da Biblioteca. Jovens que também mereceram uma palavra daquele Autarca figueiroense, que reconheceu o seu empenhamento nas actividades daquela estrutura, quer na utilização das suas valências, quer na participação de eventos, o que - confessou - o deixa particularmente



feliz pois considera os jovens como a principal razão de ser da Biblioteca.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Autarquia, Fernando Manata, que evidenciando grande sentido de humor se dirigiu aos mais jovens fazendo uma referência ao facto de terem de se sentar no chão: "irreverência" - considerou. Cada vez melhor humorado, Fernando Manata fez um curioso trocadilho sobre a sua estatura física e a de Júlio Magalhães e apresentou os dois livros da autoria do convidado - ambos relativos ao Futebol Clube do Porto - sentindo logo ali a chama dos clubes rivais.

Em jeito de balanço, o Autarca considerou aquela Biblioteca como um espaço que nos orgulha e onde ao longo destes três anos de intenso labor os seus utilizadores adquiriram muita coisa de importante. Ainda

segundo aquele Autarca, tem-se cumprido o objectivo primordial de, nesta zona desfavorecida do interior do país, fornecer meios de acesso ao conhecimento a que todos temos direito.

Finalmente, o convidado, Júlio Magalhães confirmou-se como um excepcional comunicador, falou da sua carreira como jornalista, desde Correspondente num jornal do Porto, até chegar a Pivô do Telejornal e Director da TVI. A modéstia revelou-se outra das qualidades do popular apresentador que rejeitou qualquer vedetismo. Na oportunidade, Júlio Magalhães falou da força da televisão, revelou alguns truques e algumas curiosidades da mesma, nomeadamente na guerra das audiências na luta pela conquista da publicidade. Questionado pelos jovens da área da Comu-

nicação que traziam a lição bem estudada, Júlio Magalhães deu a sua versão sobre a saída do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa que, em seu entender, saiu pressionado. Pessoalmente, nunca sentiu pressão, no entanto, sempre reconheceu a existência de interesses.

Biblioteca Municipal inaugurada 3 anos a fornecer meios de acesso ao conhecimento

Inaugurada a 28 de Outubro de 2001, resultando do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), comemorou o seu terceiro aniversário. Infra-estrutura

fundamental para o desenvolvimento cultural do concelho, é possível concluir ao fim de três anos o enorme sucesso alcançado junto da população do concelho, particularmente da mais jovem. Na opinião do Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, D. Fernando Manata, trata-se de um grande investimento, num equipamento de qualidade e adaptado às crescentes necessidades dos nossos dias, que permite garantir de uma forma mais eficaz o acesso à educação, à cultura e à informação.

Ao longo de três anos, a Biblioteca Municipal foi visitada por 31.962 leitores, emprestou 6.314 monografias e 2.032 CD's áudio, tendo utilizado a Internet cerca de 8.124 utilizadores. A Biblioteca Municipal tem desenvolvido em parceria com as Escolas do Concelho um Programa de incentivo à leitura, tendo participado na actividade de animação denominada Hora do Conto cerca de 5.945 crianças. São ainda desenvolvidas várias outras acções como lançamento e apresentação de obras literárias, exposições temáticas diversas, participação nas Olimpíadas da Leitura e na Maratona das Bibliotecas.

"Um crime de lesa Cultura!"

Entretanto, em apontamento publicado na revista da Biblioteca, "O Biblas", a Dra. Fernanda Pinto, Responsável por aquela infra-estrutura, revela alguma preocupação face a uma norma comunitária que obrigará o nosso utilizador a pagar pelo acesso aos documentos e às denominadas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e ao conseqüente aumento da ileteracia, no que apelidou de "crime de lesa Cultura" que coloca em perigo valores humanos fundamentais.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos
- Na Rádio Triângulo, sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa.



"a expressão da nossa terra"

AUMENTO ZERO, NA PRÁTICA

FERNANDO MANATA PREOCUPADO COM ORÇAMENTO PARA 2005

Uma desolação profunda e uma grande preocupação, assim classificou Fernando Manata, em Conferência de Imprensa, a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2005 que põe em causa o cumprimento dos compromissos assumidos com a população. Para o Autarca figueiroense esta Proposta consagra mais um ano de injusta e rigorosíssima contenção da libertação de meios financeiros para as Autarquias Locais, que tem particular tradução em duas áreas fundamentais - o montante de participação nos impostos do Estado e o endividamento municipal. No ano de 2005, o aumento do montante dos Fundos Municipais (FGM, FCM e FBM) é de apenas 2%, em resultado do enorme decréscimo na cobrança de IRC em 2003 e no cumprimento da Lei das Finanças Locais (LFL) - pela primeira vez desde sempre, a variação de cobrança daqueles impostos é inferior à taxa de inflação. Entretanto, no que se refere ao recurso ao crédito, e ainda segundo Fernando Manata, mantém-se o "intolerável incumprimento da mesma Lei das Finanças Locais, com os mesmos mecanismos que vigoram no OE/2004, embora sendo alargadas ligeiramente as excepções para os novos empréstimos fora do rateio das amortizações efectuadas em 2003".

"Finanças Locais para 2005 condicionam desenvolvimento do concelho"

O Autarca figueiroense, Fernando Manata deixa o aviso: "Finanças Locais para 2005 condicionam desenvolvimento do concelho".

Em conferência de imprensa realizada no passado dia 22 de Outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, manifestou à Comunicação Social a sua «grande preocupação e desolação que decorre da proposta do Orçamento de Estado para 2005, no seu capítulo das Finanças Locais».

Na prática, aumento de 0% para a Autarquia figueiroense

Segundo o que se encontra previsto o Município de Figueiró dos Vinhos receberá mais 2% o que põe em causa a autonomia financeira da Autarquia, já que no caso desta autarquia corresponde a um aumento de 0%.

Fernando Manata recordou que desde 1990, o Município Figueiroense não conhece um aumento tão exíguo, exemplificando: 1990/91 - 18%, 1991/92 - 14,3%, 1992/93 - 8%, 1993/94 - 2,6%, 1994/95 - 5,2%, 1995/96 - 8,2%, 1996/97 - 6,9%, 1997/98 - 8,6%,

1998/99 - 13,4%, 1999/2000 - 11,1%, 2000/2001 - 17%, 2001/2002 - 14,3%, 2002/2003 - 4,5%, 2003/2004 - 6% e 2004/2005 - 2%.

Embora considere que a Lei das Finanças Locais esteja a ser cumprida, e que a situação se explique pela menor cobrança por parte do Estado em termos de IRC, IRS e IVA, os valores em causa significarão 0% no caso de Figueiró dos Vinhos, dado que este aumento não será sequer suficiente para pagar os valores com a actualização de salários dos funcionários da Autarquia em 2005.

Lei das Finanças Locais "não é cumprida quanto à capacidade de endividamento dos Municípios"

O Edil figueiroense lamentou que a Lei das Finanças Locais não seja cumprida quanto à capacidade de endividamento dos Municípios - redução ilegítima da capacidade legal de recurso ao crédito pelos Municípios para 50% do que está definido na Lei (reiterado incumprimento da L.F.L.); - rateio para acesso a novos empréstimos, tendo por base o montante global das amortizações efectuadas, proporcionalmente aos valores



dos Fundos Municipais, só entre os Municípios com a capacidade de recurso ao crédito atrás referida; - impossibilidade do endividamento líquido global, em 31.12.05, exceder o que existir em 31.12.04 ("endividamento zero"); - excepções para os empréstimos destinados ao financiamento de projectos com participações de fundos comunitários; - possibilidade de empréstimos para saneamento financeiro que não aumentem o endividamento líquido global, bem como de realização de contratos de reequilíbrio financeiro -, e que se não reconheça o esforço e a gestão de Municípios, como o de Figueiró, cujos plafonds de endividamento são muito baixos.

"Machadada" de 11,3% não reembolsada no IMI e IMT

Fernando Manata mostrou ainda grande apreensão relativamente à arrecadação de receitas relativas ao IMI e ao IMT, adiantando que o Município sofreu uma "auténtica machadada", pois recebeu menos 11,3% em 2003, tendo o Governo Central comprometido a reembolsar esta diferença, o que não aconteceu até hoje. Verifica-se também, que até Agosto de 2004 (desses mesmos impostos

directos) uma redução de 19% em comparação com 2003.

Contratos Programa não são cumpridos pelo Governo Central

O Presidente da Câmara de Figueiró lamentou ainda que a par de tudo isto, também em contratos - programa subscritos o Governo não esteja a cumprir. Citou para exemplo que a Câmara esperou cerca de um ano para receber cerca de 51.000 Euros para pagamento de facturação à empresa que construiu a Ex. E.N. n.º 237 entre Almofala e Bouça, e que o IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas) com protocolo assumido com a Autarquia, para aquisição de fundos documentais para a Biblioteca Municipal, deve cerca de 19.670,00 Euros que remonta ao ano de 2003, sendo que a Câmara já pagou aos fornecedores. Aquele Organismo do Estado oficiou mesmo à Autarquia, em 2 de Setembro, referindo a sua impossibilidade de pagar e que o fará logo que possível em 2005. Tal situação levou a autarquia a suspender a aquisição de fundos documentais - dos quais, por exemplo, certamente se sentirão a curto prazo os efeitos no funcionamento

da Biblioteca Municipal -, o que se considera lamentável.

"difícilmente se irão cumprir as condições que permitam satisfazer os compromissos assumidos com a população do concelho"

"Atitudes de leviandade tomadas pelo Governo Central" - segundo Fernando Manata que levam o Autarca a deixar expresso que «ao planear as Grandes Opções do Plano para 2005 e com todos estes elementos dificilmente se irão cumprir as condições que permitam satisfazer os compromissos assumidos com a população do concelho».

Na oportunidade, Fernando Manata recordou ainda que a matéria das Finanças Locais tem motivado da sua parte uma luta constante, até com Governos do Partido Socialista no passado, e referiu que irá dar conhecimento à população do concelho da grave situação criada para que esta possa com calma e serenidade julgar convenientemente quem tem responsabilidades no processo, lamentando que obras essenciais para o desenvolvimento do concelho não se possam concretizar tendo por base o quadro revelado.

C.S.

DISTRITO DE LEIRIA RECEBE MENOS 27 MILHÕES DE EUROS DO PIDDAC

O distrito de Leiria vai receber menos 15% em relação ao ano passado, passando de 10º para 13º distrito a nível nacional

O Plano de Investimento e Despesas e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2005 prevê para o distrito de Leiria 120.171.106 Euros, menos 27 milhões de euros de investimento comparativamente ao PIDDAC de 2004, cuja verba atingiu os 147 milhões de euros.

Dos 120 milhões de euros que plano para 2005 contempla para o distrito de Leiria mais 65 milhões são provenientes de Fundos Comunitários (FC), que se destinam à execução de projectos estruturantes nos 16 concelhos, onde se destacam a construção do IC36, entre Leiria-Sul e Leiria-Nascente, o IC9 entre

a Nazaré e a Estrada Nacional N.º 1, ou as passagens desniveladas no IC2, nas Meirinhas e de Matos da Ranha-Outeiro da Ranha. Estas são as principais obras para serem executadas nos próximos anos, e há muito tempo reivindicadas pelos autarcas do distrito de Leiria, uma vez que o Governo recusou o alargamento do IC2 antes da realização do Campeonato Europeu de Futebol de 2004.

O concelho de Castanheira de Pera vai receber pouco mais de 217 mil euros para a criação de um Gabinete de Técnico local de recuperação do centro da vila e da freguesia do Coentral (70 mil euros) e

136 mil euros em intervenções na Rede Escolar do ensino secundário e básico.

Figueiró dos Vinhos irá receber apenas 72.500 euros para intervenções no Parque Escolar e outros projectos na área do sistema judicial.

Os 512.774 euros destinados a Pedrógão Grande serão gastos na construção de um Pavilhão Desportivo na EB 2,3 Miguel Leitão (400 mil euros), às obras do Centro de Saúde (100 mil euros), ficando o restante para ser aplicado nas redes culturais e de equipamentos de apoio à família da Santa Casa da Misericórdia.

FESTIVAL DE TEATRO "ACASO", EM PEDRÓGÃO

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande aderiu, à semelhança de anos anteriores, ao Festival de Teatro "ACASO", este ano na sua 9ª edição.

Assim, no âmbito do IX ACASO, Pedrógão Grande vai receber no dia 8 de Novembro, pelas 21 horas, no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal o espectáculo "Zorbas e a gaivota" de Luís Sepúlveda pelo grupo "O Nariz", adaptação e encenação de Pedro Oliveira, com interpretação de Luís Carvalho, Pedro Alpiarça, Pedro Oliveira e Vitória Condeço.

Esta é a história de Zorbas, um gato grande, preto e gordo. Um dia uma formosa gaivota apanhada por uma maré negra de petróleo deixa ao cuidado dele, momentos antes de morrer, o ovo que acabara de pôr. Zorbas, que é um gato de palavra, cumprirá as duas promessas que nesse momento dramático lhe é obrigado a fazer: não só criará a pequena gaivota, como também a ensinará a voar.

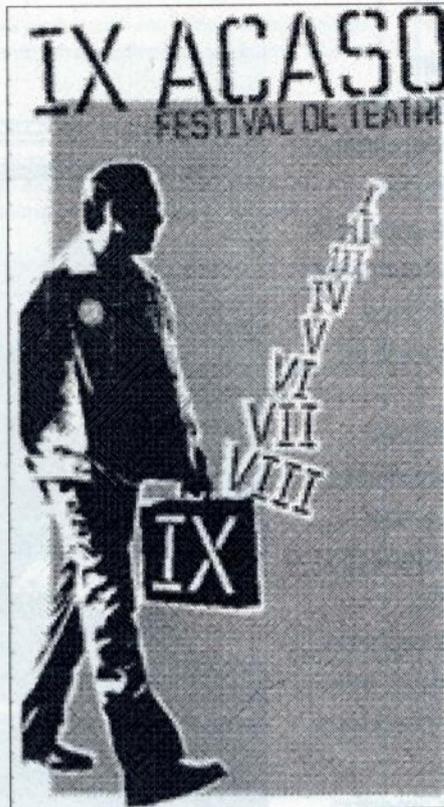
Este festival é já um acontecimento de referência na região. Aos palcos de Leiria sobem as inúmeras representações de companhias regionais, nacionais e estrangeiras.

Organizado pelo grupo de teatro leiriense "O Nariz", este evento assenta numa estrutura e produção que capta, cada vez mais, o interesse de todos por esta arte.

Os elementos do "O Nariz" têm conseguido abanar o panorama cultural Leiriense. O público, ao longo das nove edições do festival, tem aplaudido com entusiasmo esta iniciativa e correspondido com a sua presença em número considerável. É de longe o festival de teatro que se realiza no distrito de Leiria com mais prestígio e audiência.

O IX ACASO - Festival de Teatro vai ter lugar de 27 de Outubro a 30 de Novembro, em Leiria, Batalha, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. A organização é do grupo de teatro "O Nariz" e contará com 21 espectáculos e 10 grupos de teatro diferentes. Teatro Mínimo, Peripécia Teatro, alta-Cena, Teatro Extremo, Projecto BUI! Belmondo, Cénico de Direito, Teatro Regional da Serra de Montemor, "O Nariz" - Teatro de Grupo e Teatro das Beiras e 3 concertos: Xiu Xiu (EUA), Mão Morta e Bunny Ranch.

Carlos Santos



JUVENTUDE SOCIALISTA PEDROGUENSE

Felicita ETPZT e condecorados que intervieram nos seus Colóquios



Kalidás Barreto

A Juventude Socialista de Pedrógão Grande, liderada pelo jovem Diogo Coelho, aproveitando o 15º aniversário da Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande, entendeu como oportuno emitir várias "Notas de Felicitação", nomeadamente, à referida escola e a três das personalidades presentes em Pedrógão Grande em Colóquios da JS (Coronel Jorge Maurício, Amadeu Carvalho Homem e Kalidás Barreto) recentemente condecorados pelo Presidente da República.

Assim, a JS pedroguense "felicita e parabeniza a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, e todos quanto nela exercem a sua actividade profissional, pela Comemoração do seu 15º Aniversário, ocorrida no passado dia 9 de Outubro de 2004, esperando que nos anos vindouros continue a crescer e a ser a porta-estandarte do nosso Concelho de Pedrógão Grande e da nossa Região do Pinhal no País, na Europa e no Mundo", "congratula e felicita o ilustre Historiador e Professor Agregado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Amadeu Carvalho Homem, condecorado, no passado dia 5 de Outubro de 2004, nas Comemorações do 94º Aniversário da Implantação da República, por Jorge Sampaio, Presidente da República, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique"; expressa o seu "imenso contentamento, plenamente justificado, pela condecoração de que foi alvo, no âmbito das mesmas Comemorações, o Coronel Jorge Pardal Maurício, falecido no passado dia 3 de Agosto de 2003, condecorado, a título póstumo, com a Ordem do Mérito, com o grau de Comendador" e finalmente, recorda "Kalidás Barreto, sindicalista, fundador da CGTP-IN, um lutador pela Democracia e pela Liberdade (...) também condecorado, pelo Presidente da República, com a Ordem da Liberdade, no pretérito dia 26 de Abril de 2004, constituindo para nós um motivo de grande orgulho e satisfação, visto que Kalidás Barreto é e será sempre, indubitavelmente, uma das maiores referências históricas do sindicalismo português, portanto, um exemplo de vida a seguir por todos nós".

5ª CASA DA MISERICÓRDIA PEDROGUENSE BENEFICIADA

Governo Civil entregou viaturas

Quarta-feira, dia 27 de Outubro, o Governo Civil de Leiria entregou 12 novas viaturas a outras tantas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do distrito, no valor total de 90.000 Euros (cerca de 18.000 teimosos contos), cabendo a cada uma instituição uma comparticipação de 7.500 Euros (1.500 contos).

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande foi uma das IPSS contempladas.

Na oportunidade o Governador Civil, Dr. José Leitão, justificou esta forma de apoio, considerando-a de mais eficaz do que um simples subsídio.

"Assumimos não ter podido dar a todos o apoio necessário" - afirmou ainda o representante do Governo no distrito, na presença do Ministro da Segurança Social, Família e Criança, Fernando Negrão e do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte.

FICÁMOS TODOS MAIS POBRES

FALECEU A D. ROSÁRIA CAMOEZAS

Após prolongado sofrimento no Hospital dos Covões em Coimbra, faleceu no passado dia 26 de Outubro, com 78 anos, a nossa estimada e querida conterrânea, assinante e parente Dona Rosaria Camoezas.

Senhora exemplo de virtudes e humanidade, carinhosa e simpática levou toda uma vida praticando o bem numa humildade de extremo amor pelo próximo, sempre preocupada por tudo e por todos.

Figura marcante da sociedade figueiroense, principalmente para os antigos estudantes que com ela privaram, são poucas as palavras que possamos dizer do

bem que sentimos nesta hora de dor para os Figueiroenses e não só, aliás legitimamente reconhecido por todas as pessoas que a visitaram no hospital, como na hora do desenlace velando o seu corpo e a acompanhando á última morada, e de que são exemplos, a Presidência da Câmara Municipal, Escola Secundária, instituições onde foi funcionária e a Santa

Casa da Misericórdia onde esteve como utente do Lar Dª. Licínia de Abreu.

Figueiró ficou mais pobre.

A saudosa extinta era irmã de Aníbal Dias Camoezas, casado com Belmira Costa Camoezas, residentes em Joanesburgo - África do Sul -; de Maria Irene da Conceição Camoezas Francisco, casada com Joaquim da Conceição Francisco, residentes na Castanheira de Figueiró; de Victor Jorge Camoezas casado com Adília Mendes Lima Camoezas; e da Doutora Elvira de Jesus Camoezas Guerreiro Martins, casada com o Dr. António Guerreiro Martins, residentes em Algarve.

Deixa 17 sobrinhos que para a Dona Rosaria eram os seus anjos, a alegria, orgulho e desvelo.

O funeral realizou-se no dia seguinte para a Igreja Matriz, onde foi rezada missa de corpo presente pelo Pároco da freguesia Padre António Antunes, seguindo a sepultar em jazigo da defunta no cemitério municipal.

Nesta hora de dor, sofrimento e saudade a Proprietária, Director e todos quantos trabalham neste jornal, apresentam à família enlutada os nossos mais sentidos pêsames.

ISAURA MARIA DE JESUS BARRETO

(aniversário natalício)

23.10.1933 - 05.06.2003

Nascestes num dia de Outono, talvez semelhante ao de Primavera em que nos deixaste.

Hoje, no dia do teu aniversário, recordamos-te com muita saudade e tristeza.

A ferida deixa aos poucos de sangrar, mas jamais sarará.

As preces

que te dedicamos são os nossos presentes.

Descansa em paz.

Da tua família.

23/10/2004



FREI LUÍS DE GRANADA

Casa de Pedrógão lembrou 5º Centenário do seu nascimento

Aproveitando a data da comemoração do 71º aniversário da sua fundação, a Casa de Pedrógão na manhã desse lembrou a figura de Frei Luís de Granada (1504-1588), ex-Provincial da Ordem dos Dominicanos em Portugal que, depois de largos anos vividos em Pedrógão Grande, está sepultado em Lisboa, na Igreja de São Domingos, reconhecido que foi o seu papel no campo da literatura, da mística e na formação tolerante dos homens do seu tempo.

Cinco jeeps TT percorreram as margens da albufeira da Bouçã, desde o Mingacho, até à Pena e ao Penedo Furado, na Foz da Ribeira de Pera.

Entre os vários participantes, de assinalar a presença do Presidente da Associação AL-BAIAZ, entidade que, com uma certa regularidade, vem desenvolvendo passeios de sensibilização para os problemas da natureza e a necessidade de preservação do património dos concelhos do norte do distrito de Leiria.

Perante o agrado demonstrado pela generalidade dos cerca de 25 participantes, pondera a Direcção da Casa de Pedrógão poder dar continuidade a esse tipo de eventos no decorrer do próximo ano de 2005, designadamente por via da exploração de passeios em Jeep TT, assim como sob a forma de passeios em canoa, ao longo da Albufeira da Bouçã, e passeios de barco pelo Zêzere acima, até Álvaro e Cambas. De igual modo, não está posta de lado a realização de passeios pedestres.

FUNDAÇÃO DA CASA DE PEDRÓGÃO...

ALMOÇO COMEMORATIVO DO 71º ANIVERSÁRIO

No passado dia 23 de Outubro, teve lugar o habitual almoço comemorativo da fundação da Casa de Pedrógão no Restaurante Lago Verde, em Vale de Góis, com a presença de mais de 62 pessoas, incluindo os convidados.

Entre outros, salientamos a presença do Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande (Arnaldo Pedroso), Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande (Eduardo Luís), Vice-Presidente da Câmara Municipal da Sertã (Engº Ramos), Presidente da Junta de Freguesia de S. José / Lisboa (Joaquim Oliveira) e Comandante-Adjunto dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande (Arnault).

Por parte do movimento associativo popular, há a registar a presença do Engº João Henriques Coelho (ex-Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande, em representação da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto), Dinis Henriques (da Associação de Cultura e Recreio de Vila Facaia) e Élio Duarte (da Associação AL-BAIAZ, sediada em Alvaiázere).

Em nota difundida no Boletim Informativo da Casa de Pedrógão, "lamenta-se a ausência das associações de aldeia, para as quais esta Casa regional dispõe em Lisboa de todas as condições para as apoiar no seu trabalho em prol do desenvolvimento regionalista".

Homenagem aos associados mais antigos

O acto serviu igualmente de ensejo para a distribuição de diplomas e emblemas aos associados mais antigos, nomeadamente: Fernando Alves Henriques e João António Roldão David das Neves (sócio honorário, que desde há largos anos desempenha as funções de Presidente do Conselho Fiscal) distinguidos com emblema em prata dourada por terem completado os 50 anos de sócios; enquanto que Manuel Aires Henriques, Marcelo Tavares Barata Figueira, Francisco Henriques Pereira, Manuel da Conceição Mendes, Joaquim Antunes e Abílio Conceição Alves dos Santos foram distinguidos com emblema em prata por terem completado 25 anos como associados.

Homenagem à Santa Casa da Misericórdia

Como vem sendo hábito há uns anos a esta parte, o almoço comemorativo da Casa de Pedrógão foi igualmente ensejo para promover a homenagem a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, uma prestigiada associação do concelho, "como modo de chamar a atenção para a importância do papel e funções que aí desempenham, assim pro-



curando colaborar na sua consolidação em prol do desenvolvimento local".

Na oportunidade, o Presidente da Casa de Pedrógão Grande, Dr. Aires Henriques, justificou esta homenagem e historiou sobre a centenária instituição ali homenageada: "reportando-nos em concreto aos anteriores mandatos do Engº João Henriques Coelho, era já intenção desta Casa regional homenagear a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande porque, se mais não fosse, ela é - uma vez fundada em 1470 - indiscutivelmente a mais antiga instituição de natureza associativa fundada na área dos antigos territórios de «Pedrogam»".

"Ora, quando é sabido - ainda citando Aires Henriques - que as ideias antecedem as obras, é de crer que a sua existência exceda a aritmética desses 534 anos, por esse cálculo assentar no ano de construção do edifício da actual Igreja da Misericórdia, quando lhe era ainda conhecido um hospital, a partir do qual lhe era possível, em época de apreciável desenvolvimento mercantil e prosperidade nacional, acolher os doentes da região e os peregrinos".

Presentes no evento o actual Provedor, assim como os membros efectivos da sua Mesa Administrativa, Drª Maria Manuela Neves Graça Pereira, Victor Manuel Roldão Canelas e Profª Ema Judite Simões Cruz. Os presidentes dos demais órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho Fiscal) não se fizeram representar.

Integrado nessa homenagem, e através da directora da Casa de Pedrógão, Elisabete Barra Fernandes, foi lido um pequeno historial da instituição, da autoria do sócio Antnino Marcelo Salgueiro Baptista, ele próprio antigo Provedor e - por isso mesmo - sobejamente conhecedor do que falava. Seguidamente, foi atribuída uma placa (em forma de pergaminho) alusiva ao acto, de reconhecimento do meritório trabalho desenvolvido

Um esclarecimento que se impõe...

Embora o jornal "A Comarca" não tenha estado - fisicamente - presente neste evento, em virtude de - ao contrário dos nossos colegas da Comunicação Social - não termos recebido qualquer convite para o efeito, não quisemos privar os nossos leitores e, muito particularmente os pedroguenses, da notícia do Almoço Convívio do 71º Aniversário da fundação da Casa de Pedrógão, pelo que nos socorremos do Boletim Informativo da Casa de Pedrógão nº 6, que entretanto o Presidente da Direcção daquela Casa, Dr. Aires Henriques, teve a gentileza de nos fazer chegar, assim se redimindo da falta cometida.

pela Santa Casa em prol da comunidade pedroguense.

Donativo para apoio às obras em curso

Conscientes, também, que a Santa Casa da Misericórdia é a mais antiga e uma das prestigiadas associações do concelho, expresso pelo significativo esforço que, pelo menos, nas últimas duas décadas vem desenvolvendo nos aspectos humanitário, da assistência social aos idosos e no apoio às famílias, a Casa de Pedrógão Grande - por decisão unânime de todos os membros da Direcção - associou-se à Mesa Administrativa da Santa Casa de Pedrógão Grande no reconhecimento da necessidade de apoiar material e financeiramente, contribuindo com um donativo de duzentos e cinquenta euros. "Um pequeno gesto com que visamos melhorar a semente da cooperação associativa" - segundo a Direcção da Santa Casa que apela ainda aos seus "associados, irmãos e conterrâneos para que possam igualmente solidarizar-se com a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, de modo a que esta possa levar a bom termo os seus meritórios serviços para com a comunidade pedroguense!".

Carlos Santos



Robusto...
E um sabor das arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.
Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro
2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

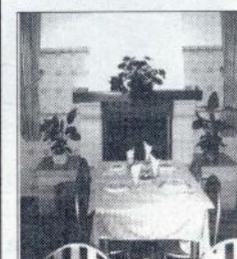
MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

S. MARTINHO NA CASA DE PEDRÓGÃO

A PEDIDO DA JUVENTUDE, RENOVA-SE A TRADIÇÃO

É isso mesmo, a pedido da juventude, a Casa de Pedrógão promove no próximo dia 13 de Novembro, Sábado, um Magusto de S. Martinho, na sua sede, em Lisboa.

A partir das 17 horas "não faltarão as boas castanhas assadas, a sempre apetecida água-pé e o saboroso caldo verde" - promete o actual líder daquela colectividade, o Dr. Aires Henriques.

"Vai ser um S. Martinho remoçado, em que os jovens e a alegria não vão faltar" - segundo aquele dirigente que apela também à presença dos sócios... e que trazem um amigo.

O Dia de S. Martinho comemora-se a 11 de Novembro.

Neste dia, no nosso país, manda a tradição que se festeje com castanhas assadas, que os mais crescidos provem o vinho novo, a famosa água-pé, que haja uma fogueira para saltar (quem quiser, claro) e - principalmente - bom convívio.

TOJEIRA

ASSOCIAÇÃO PROMOVE MAGUSTO

A Associação de Melhoramentos C. e R. de Pesos, Vale de Álvares e Tojeira comemora o S. Martinho no próximo dia 13 de Novembro com a realização de um magusto na sede desta Associação. Este convívio é destinado a todos os sócios e amigos desta Associação.

DIA 25 DE OUTUBRO

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA JOANA FILIPA



Joana Filipa de Laranja Luis, uma menina irrequieta - próprio da sua tenra idade - mas extremamente radiante, festejou com grande júbilo o seu primeiro aniversário, no passado dia 25 de Outubro, rodeada da família mais próxima: os "babados" papás, os orgulhosos avós e os tios amigos.

A pequena Joana Filipa é filha de Mário da Conceição Luis e de Graça Maria Afonso Felisberto de Laranja, ambos funcionários públicos a exercerem em Castanheira de Pêra. É neta de Albano da Conceição Luis e Maria Alice da Conceição Luis, já reformados, a residirem em Figueiró dos Vinhos, e de Roberto Luis Rodrigues Laranja e Filomena de Lurdes Felisberto Laranja, respectivamente reformado e funcionária pública, igualmente residentes em Figueiró dos Vinhos.

Para a Joana, que até come a sopa toda, as congratulações do "A Comarca" com os votos de longa vida em constante alegria, saúde e felicidade, bem assim extensivos aos vaidosos pais, Mário e Graça, e restante família.

M. Teixeira

MANUELA E CARLOS

O MATRIMÓNIO JUNTOU-OS PARA SEMPRE

Na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, no passado dia 25 de Setembro, consorciaram-se o Eng. Carlos Manuel do Canto Duro, de 28 anos de idade, filho de Manuel Domingos Duro e de Deolinda da Conceição Fernandes do Canto, ambos reformados e residentes em Leiria, com a nossa conterrânea Maria Manuela da Conceição Luis, de 30 anos de idade, empresária, filha de Albano da Conceição Luis e de Maria Alice da Conceição Luis, ambos reformados e residentes na vila de Figueiró dos Vinhos.

Após o acto religioso foi oferecido aos convidados um fino "copo-d'água", pretexto para um convívio fraterno e saudável e brindes pelas felicidades do novo e simpático casal, que teve lugar na acolhedora Quinta do Sobral, sita em Alvorge, concelho de Ansião, além da pomposa chegada nupcial e do colorido e excelente espectáculo de fogo-de-artifício.

Ao jovem casal, que fixa residência em Leiria, o "A Comarca" formula votos de uma vida longa em comum, numa constante "lua-de-mel" plena de felicidades.

Oportunamente, ter-se-à em consideração a maravilhosa notícia do fruto vindouro desta união nupcial.

M. Teixeira



CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

POMBAL RECEBEU ENCONTRO ANUAL DE EX-CAVALEIROS DE MOÇAMBIQUE

Conquistando já laivos de tradição, teve lugar recentemente na cidade de Pombal, um local geograficamente central e mais acessível para todos, para além da sua atracção peculiar acrescida da boa hospitalidade, o XIII encontro-convívio anual dos antigos militares que fizeram parte de todos os Esquadrões de Moçambique.

A concentração verificou-se no conceituado restaurante Manjar do Marquês, onde os Ex-Cavaleiros foram obsequiados com um substancial almoço. É verdade que a idade vai trazendo marcas, mas para rever velhas amizades e recordar o tempo vivido em Moçambique, os bravos Cavaleiros marcaram franca presença nesta manifestação, confraternizando em aberta e saudável alegria e, por momentos,



readquiriram em espírito a sua juventude.

A organização do evento está de para-

béns. Mas, para o ano há mais. Até lá!

Mapitex, Ex-Cavaleiro

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas numero quarenta e oito -D

MATILDE DA CONCEIÇÃO SIMÕES, viúva, natural da freguesia de Maços de D. Maria, concelho de Alvaiázere e residente, nesta vila, na Rua Major Neutel de Abreu, nº 9, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio, seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Eucaliptal, sito em SERRA, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta de norte com Matilde das Dores, nascente com Emídio das Dores da Silva, sul com Custódio Silveiro e do poente com Antero Simões Barreiros, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 19.586, com o valor patrimonial e atribuído de 66,88 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dela, justificante por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e um lhe foi feita por Manuel Gomes casado que foi com Maria Rosa, residentes que foram no lugar de Carapinhã, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando eucaliptos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Outubro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA
Nº 245 de 2004.10.31

CENTRO COMUNITÁRIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IMPONENTE POR FORA, GRANDIOSO POR DENTRO

A Santa Casa da Misericórdia tem ao longo do seu percurso de beneficência, granjeado amigos que, unidos nos bons e maus momentos, trabalham em prol da assistência ao próximo. Esta instituição tem por missão a melhoria das condições de vida da população, através do apoio à família, em especial na protecção à infância e no apoio à terceira idade. Para tal, dispõe de uma creche, lar, centro de dia, CAO e o Centro Comunitário cujas novas instalações abriram ao público no dia 29 de Outubro, embora ainda apenas com a valência dedicada às crianças



Sexta-Feira dia 29 de Outubro o imponente edifício do Centro Comunitário da Santa Casa de Figueiró dos Vinhos, abriu finalmente as suas portas para receber as cerca de 50 crianças que frequentam aquele Centro, até àquela data a funcionar em instalações provisórias, arrendadas para o efeito.

Pouco passava das 16 horas, quando com indifereçável alegria, o Provedor da Santa Casa, Fernando Conceição - apesar dos problemas de saúde que o têm afectado, acompanhado do Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, abriam as portas às radiantes crianças.

O Centro Comunitário é um projecto orçado em cerca de 1 milhão de Euros (200.000) contos, sendo participado em menos de 50 %, por dinheiros do FEDER e de contratos programas assinados com o Estado, para o efeito.

A Autarquia figueiroense apoiou na cedência de apoio técnico e especializado.

Foi pois, com grande sacrifício e ginástica financeira, que a administração da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos conseguiu levar por diante este projecto. Para o efeito, recorreu ao crédito bancário e à venda do terreno do antigo Campo de Futebol.

O Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia, em Figueiró dos Vinhos, é um espaço aberto a toda população. Dotado de excelentes infra-estruturas visa possibilitar aos seus destinatários - indivíduos, grupos e famílias - o exercício do direito de cidadania, e a consequente integração social, através de um conjunto de respostas globais e integradas, que vão de encontro às necessidades vivenciadas sendo uma resposta às necessidades básicas e globais da população.



Embora actualmente ainda apenas a funcionar com as crianças, no Centro Comunitário serão desenvolvidas diversas actividades, maioritariamente de apoio à população Infantil, Juvenil e Idosa, tais como Actividades de Férias, Animação Desportiva, Animação Infantil - Ocupação de tempos livres de crianças, Apoio Psico Social, Convívio para Idosos;

Exposições, Colóquios e Conferências; Formação; Ginásio, Serviço de Cafeteria, Sauna, Banho Turco e Fisioterapia.

As restantes valências, entrarão em funcionamento logo que haja possibilidade, de dotar o Centro Comunitário com o equipamento necessário.

Carlos Santos



AEPIN - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO PINHAL INTERIOR

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL
09 de Novembro de 2004

Nos termos do artigo 18º e seguintes dos estatutos, convocam-se todos os sócios da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 09 de Novembro de 2004, pelas 21h, na sua sede social, sita na Rua Padre Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1- Apreciação do relatório de contas de 2003
- 2- Apreciação de actividades desenvolvidas e a desenvolver pela Direcção.

Não estando presentes, mais de metade do número total de sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia Geral reunirá, em Segunda convocatória, 30 minutos depois da hora marcada para a primeira, com qualquer número de sócios. Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 2004

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng. Manuel da Conceição Martins



Parques Eólicos

O vento da polémica em Castanheira de Pera



Na próxima edição vamos abordar a polémica que se instalou em Castanheira de Pera a propósito dos parques eólicos, estando a vir a público informações absolutamente inconsistentes.

Cinema

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

No Cine-Estúdio do Clube Figueiroense/Casa da Cultura (Tlf. 236559600), de 6ª. a 2ª. feira, dias 5 a 8 de Novembro, com início às 21h30, e ainda em matiné, ao Domingo, pelas 17 horas:

"JUSTICEIRO INCORRUPTEÍVEL"

GÉNERO: Acção. Maiores 12 anos.

PEDRÓGÃO GRANDE:

No Auditório da Escola Tecnológica (Tlf-236485175), 5ª. feira e sábado, dias 4 e 6 de Novembro, com início às 21h30:

"A VILA"

GÉNERO: Thriller / Suspense / Drama. Maiores 12 anos.

ALVAÍZERE:

No Cine-Teatro José Mendes de Carvalho (Tlf-236650230), Pelas 21H30 de Sáb. e Dom., e às 16H30, em Matiné, ao Dom., dias 6 e 7 de Novembro:

"A VILA"

GÉNERO: Thriller / Suspense / Drama. Maiores 12 anos.

ANSIÃO:

No Auditório do Centro Cultural (Tlf-236677890), Pelas 21H30 de Sáb. e Dom., e às 16H30, em Matiné, ao Dom., dias 4 e 7 de Novembro:

"CATWOMAN"

GÉNERO: Acção / Aventura. Maiores 12 anos.

Top 10 DVD

"Mestre Elias"

- 1º. - Pago Para Esquecer (Ficção Científica / Thriller);
- 2º. - Van Helsing (Terror / Fantasia / Aventura);
- 3º. - Hidalgo - O Grande Desafio (Épico de Acção e Aventura);
- 4º. - Um Golpe Em Itália (Acção / Ficção);
- 5º. - À Dúzia É Mais Barato (Comédia);
- 6º. - O Dia Depois De Amanhã (Drama / Ficção / Acção);
- 7º. - Torque - A Lei Do Mais Rápido (Acção / Thriller);
- 8º. - Kill Bill 2 - A Vingança (Acção Violenta / Mistério);
- 9º. - Tempo Limite (Acção / Thriller);
- 10º. - Willard - A Mansão Do Terror (Terror / Fantasia / Acção).

* Este Top 10 DVD tem como sustentáculo o volume de aluguer, durante a última semana de Setembro, verificado nos Clubes de Vídeo do "Mestre Elias", com instalações idóneas localizadas em Figueiró dos Vinhos, Avelar e Ansião.

M. Mogovolas

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos



NA ROTA DAS ALDEIAS DA COMARCA

A GRANDEZA DO TERMO DE BAIXO, EM PEDRÓGÃO GRANDE 2

Nas terras do termo de baixo, usualmente conhecidas na freguesia de Pedrógão Grande, constituídas por doze atractivas aldeias e onde habitam normalmente 225 almas - nas épocas altas poderão atingir cerca de 350, com gente laboriosa, simpática e de boa ténpera, que tenta combater a crise com imaginação, embora consciente da desvantagem e dos males da interioridade, tendo na desertificação a maior barreira ao desenvolvimento da região. Não obstante, os espinhos nem sempre dominam com as suas picadelas, pois, lateralmente podem existir flores que soltem odores perfumados, com poderes benévolos de forma a isolarem as dores.

Quase toda a região foi distinguida pela Autarquia pedroguense, liderada pelo Dr. João Marques, com obras de beneficiação e reabilitação do tapete asfáltico - um senão para a rectificação e ampliação em determinados locais - bem como pelas actividades da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, dirigida por Eduardo Luis, mormente na construção de muros de protecção e no alargamento e correcção de algumas curvas nas artérias das povoações, permitindo a passagem mais folgada e segura de automóveis pesados e, especialmente, de viaturas dos Bombeiros na época de incêndios, e não só, na sua missão de auxílio e "vida por vida". A breve trecho, inserido no plano de actividades e orçamento para 2005 da respectiva Junta de Freguesia, todas as aldeias deste



núcleo vão beneficiar de sinalização vertical, destinada ao trânsito e à identificação das localidades e lugares de interesse turístico e cultural - ainda bem, pois, evita-se o percurso invisível dos visuais.

Relativamente aos transportes públicos, evidenciam-se - cada vez mais - pela sua

irregularidade. Um fenómeno que as empresas privadas não podem, ou não querem, deixar os vestígios dos pés nos caminhos do serviço público, em prol das populações.

E, por tal motivo, o Município de Pedrógão Grande tem asseverado os transportes escolares com firmeza e frontalidade, na mira de

proporcionar condições e perspectivas futuras no sentido de responder às necessidades de estudo dos jovens pedroguenses.

A Casa Mortuária, aprovada em Assembleia de Freguesia, a Associação de Melhoramentos, Cultural e Recreativa de São Vicente dos Pinheirais, que está inactiva, e os sectores de actividade, são motivos mais que suficientes para um regresso jornalístico às terras do termo de baixo.

(Continua no próximo número)

Éme Filho

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

68 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

IX ACASO
Teatro em Figueiró

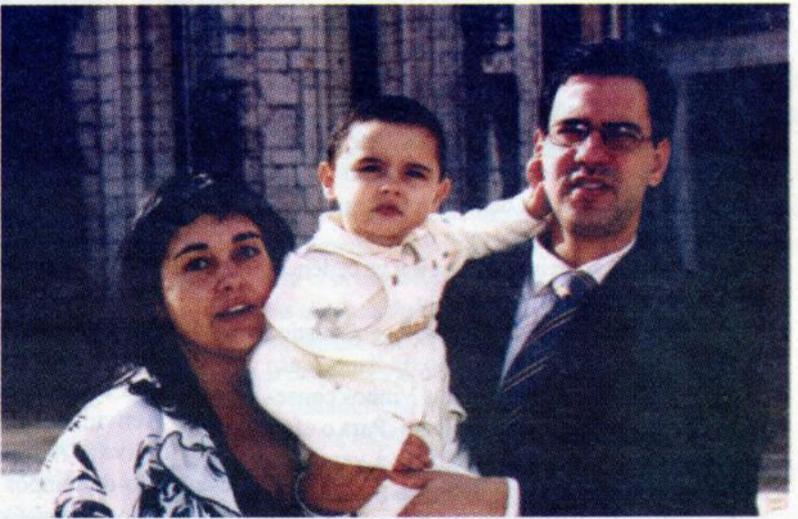
Integrado no IX ACASO - Festival de Teatro, os figueiroenses vão ter oportunidade de assistirem a duas apresentações de teatro na Casa da Cultura/Clube Figueiroense.

A primeira - "Não está cá ninguém" (a partir do texto "Se perguntarem por mim não estou" de Mário de Carvalho) pel' "O Nariz" - Teatro de Grupo, com adaptação e encenação de Pedro Oliveira, e interpretação de Bruno Jerónimo, Laura Bouza-Mayor, Miguel Matos, Pedro Mendes, Sónia Ramalho - já no dia 5 de Novembro (Sexta-feira). A segunda - "Fetichista" de Michel Tournier pel' "O Nariz" - Teatro de Grupo, com adaptação e interpretação de Pedro Oliveira, e encenação de Pedro Wilson - a 20 de Novembro (Sábado)

O IX ACASO - Festival de Teatro vai ter lugar de 27 de Outubro a 30 de Novembro, em Leiria, Batalha, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. A organização é do grupo de teatro "O Nariz" e contará com 21 espectáculos e 10 grupos de teatro diferentes.

BAPTIZADO DO GONÇALO

No dia 30 de Outubro de 2004 na Igreja de Odivelas, foi baptizado o 4º. Bisneto de Armando Fernandes Alves, "Armando Ferrador", com o nome de **Gonçalo Dantas Alves**



O Gonçalo nasceu no dia 22 de Agosto de 2002 em Lisboa, filho de Cristina e Abílio Alves, bancários, neto de Orlando e de Leonor Dantas e ainda de Hipólito e de Odete Alves.

Foram padrinhos do Gonçalo a Joana Silva e o Pedro Teixeira.

O Gonçalo reuniu nesta sua festa todos os seus avós e tios-avós, como o Ildefonso, Alice, Bélinha e Valdemar.

O tio João e a tia Carla, não quiseram faltar, bem assim os primos Fátima e Paulo, só o Miguel e a Zélia não puderam estar por compromissos pro-

fissionais, mas o Luís Miguel esteve em força.

Os sete bisnetos de Armando Fernandes Alves, deram brilho e alegria a toda a família reunida à volta do Gonçalo, como o Tiago, Rodrigo, Luís Miguel, Melanie e a Maria, bem assim o David.

O Valdemar Ricardo e o Telmo Alexandre, marcaram presença neste acto cristão, que veio enriquecer toda a família, sendo pouco o tempo para que os primos pudessem falar de tudo.

No entanto o objectivo foi atingido, e a família conta com a confirmação de mais um cristão.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

DESSPORTIVA, 1 - SPORT, 2

VITÓRIA DA EQUIPA MAIS EQUILIBRADA

JUNIORES

FUTSAL

- DESPORTIVA E AGUDA NA 1ª DIVISÃO
- TAÇA A 13 DE NOVEMBRO
- CAMPEONATO FEMININO DIA 6

DESSPORTIVA	1
João Lopes (cap.); Luis Carlos Telmo João Eduardo Joel Tiago Estêvão Bruno Tiago Carmo Zé Luis Brites	2 SPORT
T: Tó Martins	Eduardo; Hugo Xapa André Carvalho Luis Campos Fábio João (cap.) Paulito André Henrique Márcio André Lourenço
Mikael, Rui Miguel, Vasco, Claudio, M. Angelo, Chico e Cristiano	T: Orlando
15' 0-1 - André Henrique 34' 1-1 - Tiago Estêvão 86' 1-2 - Hugo	Marco, João Henriques, Ricardo Veras, Chico e Fábio Pinheiro
ÁRBITROS: Álvaro Nunes, M. Vieira e Sandro Lourenço	



"Capitão" João conduz mais uma jogada de ataque visitante

Entrou melhor a equipa comandada por Orlando, muito graças ao seu meio-campo onde Paulito e João impõem a sua classe.

Por outro lado, os figueiroenses - com uma equipa muito jovem à base de juvenis - acusaram o facto de se tratar de um derby.

Curiosamente, até foram os da casa que desfrutaram da primeira oportunidade logo à passagem dos 3 minutos, com o irrequieto Zé Luis a falhar o remate à entrada da pequena área. A partir daí, só à passagem da primeira meia hora é que os pupilos de Tó Martins conseguiram equilibrar a partida, numa altura em que já perdiam por 0-1, e em que os castanheirenses tinham desfrutado de mais oportunidades para ampliar o marcador. O golo, esse resultou de um excelente trabalho de Paulito pela esquerda que centrou na altura certa e para o sítio certo, onde André Henrique ao segundo poste saltou bem e fez um golo de excelente efeito.

Por volta dos trinta minutos, deu-se então o despertar figueiroense sob a batuta de Tiago Estêvão que começava a impor o seu futebol.

Aos 34' surge o golo solitário da equipa da casa: Joel esgueirou-se bem pela esquerda, centrou para o coração da área onde apareceu Zé Luis a não conseguir dar o melhor seguimento à jogada. Tiago Estêvão acreditou e de ângulo difícil repôs a igualdade.

Apenas dois minutos volvidos, o árbitro principal é enganado pelo auxiliar e marca fora de jogo ao mesmo Tiago que se esgueirava com perigo para a baliza adversária.

O empate com que as equipas regressaram para o descanso afigurava-se de inteiramente justo.

Na segunda parte, as equipas vinham nitidamente na disposição de resolver o jogo. No entanto, o estado do terreno muito pesado, provocava muitas jogadas de choque, principalmente

a meio campo, prejudicando o futebol.

Aos 51, 66 e 64 minutos, a equipa da casa desfrutou de boas ocasiões de golo para se adiantar no marcador, valeu a classe de Eduardo. A partir daí, os visitantes tomaram conta do jogo e João Lopes ainda teve duas excelentes intervenções a negar o golo ao adversário.

Já quase em cima do apito do árbitro, Hugo faz o golo da vitória castanheirense, na transformação de um livre directo que sobrevoou toda a defensiva figueiroense sem ninguém lhe tocar, traindo João Lopes.

Na equipa da casa, destaque para Tiago Estêvão e para Telmo.

Nos visitantes, João foi o grande destaque, partilhando com Estêvão o título de melhor em campo. Também Eduardo e Paulito demonstraram grande classe. Aliás, o plantel castanheirense é mais experiente e completo que o figueiroense.

Carlos Santos

DESSPORTIVA, 4 - ÓBIDOS, 2

O "REGRESSO" DE FUTRE... EM GRANDE

SÉNIORES

DESSPORTIVA	4
ÓBIDOS	2
Telmo; Ricardo Pires Zé Napoleão (cap.) João Pais Beto Paulo Semedo Tó Alves Futre Rafael João Francisco Paulito	T: João Almeida
11' 0-1 - 25' 1-1 - Futre 34' 2-1 - Futre 63' 2-2 - 81' 3-2 - Futre 89' 4-2 - Futre	SUPLENTES: Sérgio, Pardal, Pedro, Fernando Pires, Tiago, Luis Carlos e Toni



A bola ainda vai no ar, mas Futre já festeja o seu 3º golo. Excelente instantâneo

Foram quatro, podiam ter sido mais... mas o que é certo é que os adeptos figueiroenses não ganharam para o susto, num jogo importantíssimo para os figueiroenses que ainda não tinham pontuado em casa esta época.

Com as ausências de habituais titulares, João Almeida teve que mexer muito na equipa, o que provocou que esta não se encontrasse nos primeiros instantes da partida. Disso mesmo se aproveitaram os forasteiros que foram os primeiros a marcar, por intermédio do seu central que subiu para disputar um lance de bola parada. Estavam passados 11 minutos e o que é certo é que o Óbidos trocava a bola no meio campo adversário e controlava a seu belo prazer.

Sem David, Renato e Toni, João Almeida teve que adaptar João Pais a central, e constituir um tridente a meio campo com Paulo Semedo, Tó Alves e Rafael, com este em funções mais recuadas do que está habituado. A jogarem fora do esquema e dos lugares habituais, os jogadores figueiroenses demoraram a acertar.

Entretanto, a equipa da casa começou a encontrar-se e, aos 25 minutos, surge o empate. Um golo muito festejado, até porque - espantoso - foi o primeiro de Futre neste campeonato.

O artilheiro figueiroense estava de "pé quente", e aos 34 minutos volta a marca, colocando a sua equipa pela primeira vez em vantagem e, pela primeira vez esta época à frente do marcador em casa.

Antes do intervalo, Futre teve uma excelente oportunidade para ampliar o marcador, mas falha a conversão de uma grande penalidade.

No seguimento da falta, um defensor visitante protestou e viu o cartão vermelho. A jogar com menos um, valeu aos forasteiros o facto de Futre ter falhado a concretização da grande penalidade e a hipótese de matar logo ali o jogo.

Chega-se o intervalo e a vitória pela diferença mínima cheirava a injusta.

No regresso dos balneários, os pupilos de João Almeida vieram com nítida disposição de resolver o jogo quanto antes. No entanto, foram

os forasteiros que, contra a corrente do jogo, chegaram à igualdade, na transformação de um pénalti que só o Sr. árbitro viu.

As oportunidades para a Desportiva se adiantar no marcador sucediam-se, mas nem de pénalti o conseguiram, desta feita, foi o capitão Zé Napoleão que falhou.

Aos 77', Tó Alves e um jogador adversário recebem ordem de expulsão por supostas agressões. Ficou 10 contra 9. Aumentava o espaço.

A 9 minutos do fim, Futre faz um "golaço" e passa de novo a equipa para a frente. Aos 89', João Francisco assina uma excelente jogada individual e, quando tinha tudo para fazer o golo, serve Futre que fez assim o seu quarto golo.

Até ao final, ainda foi expulso mais um jogador visitante e várias oportunidades da equipa da casa ficaram por concretizar.

O 4-2, foi suficiente, mas soube a pouco.

Destaque para Futre e João Francisco que lutou sempre, procurando mesmo terrenos que não seus.

ANDEBOL

JUVENIS ESTÃO MAIS FORTES

INICIADOS VOLTAM A BRILHAR

Depois da brilhante temporada que os jovens andebolistas dos Iniciados da Desportiva realizaram na temporada passada, parecem apostados em continuar a trilhar o saboroso caminho das vitórias.

Com efeito, os pupilos de Luís Santana terminaram a primeira fase do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Leiria só com vitórias.

Depois de ter cilindrado o União de Leiria, a Desportiva deslocou-se ao tradicionalmente difícil pavilhão do NDAP, de Pombal, onde levaram os seus adversários de vencida por uns expressivos 43-23.

Finalmente, no último Sábado, estrearam-se este ano na "sua casa", recebendo e batendo o 1º de Maio da Marinha Grande, novamente por números expressivos: 41-21.

A superioridade dos jovens da Desportiva foi por demais evidente. Agora, na fase seguinte defronta os campeões das outras duas séries, para apuramento do Campeão do Torneio de Abertura. Colégio João de Barros e Académico de Leiria são os opositores que deverão elevar o grau de dificuldade e competitividade. No entanto, os responsáveis estão confiantes quanto ao sucesso final.

Assim, dia 14 do corrente mês a Desportiva recebe no seu Pavilhão o Colégio João de Barros e uma semana depois desloca-se a Leiria para defrontar o Académico local.

David Araújo, João Vaz e Paulo Rodrigues na Selecção Distrital

Entretanto, continuam os trabalhos de preparação da Selecção Distrital deste escalão. Numa primeira fase, foram convocados David Araújo, João Vaz, Paulo Rodrigues, João Santos (Kalidás), André Santos e Jorge Silva, tendo o jovem castanheirense João Kalidás faltado a esta convocatória.

Talvez por isso, para a concentração marcada para este Sábado, apenas foram convocados David Araújo, João Vaz e Paulo Rodrigues. De qualquer forma, a Desportiva continua a fornecer muitos jogadores à selecção Distrital o que é sempre motivo de orgulho para o clube e para a região.

Juvenis no Torneio de Abertura

Também o escalão Juvenil já iniciou a competição, encontrando-se a disputar também o Torneio de Abertura da Associação.

Este ano os figueiroenses apresentam-se mais fortes o que na jornada deste fim de semana não se revelou suficiente para levar de vencida o seu opositor, o 1º de Maio da Marinha Grande, tendo saído derrotados por 24-29.

No entanto, a forma como se apresentaram, deixa antever boas perspectivas para esta temporada.

No próximo fim de semana, mais precisamente no Domingo dia 7, os figueiroenses deslocam-se a Leiria para defrontar o União local.

SPORT, 0 - PILADO ESCOURA, 4

SÉNIORES - TAÇA

RESULTADO NÃO ESPELHA DESEMPENHO DO JOGO

FUTEBOL 11 - TAÇA DISTRITAL

SÉNIORES, TODOS ELIMINADOS
JOVENS, ENTRAM EM ACÇÃO
ESTE FIM DE SEMANA

Realizou-se no pretérito dia 24 de Outubro a primeira eliminatória da Taça Distrital de Futebol de 11. O desempenho das equipas da comarca não podia ser pior: todas eliminadas.

Se, no caso do Recreio Pedroguesense, não representou qualquer surpresa, já a eliminatória do Sport de Castanheira de Pera, frente ao Pilado Escoura (6º na Série B da 1ª Divisão) e, principalmente, da Desportiva de Figueiró dos Vinhos em casa da Ranha (9º na série A, onde militam o Recreio e o Sport) tem contornos de desilusão, para mais tendo em conta os resultados bem desnivelados. Curioso capricho do sorteio que há três anos consecutivos dita o confronto destas duas equipas no reduto da Ranha. À terceira... foi de vez! Talvez por este jogo marcar a estreia oficial do relvado...

O quadro completo da eliminatória da Taça Distrital de Leiria pode ser consultado na página 13 desta edição.

Resta agora os escalões jovens em que os Juvenis e Juniores entram em cena no próximo dia 6 de Novembro, e os Iniciados a 7 de Novembro.

Em Juniores, este ano a comarca está apenas representado pela Desportiva e pelo Sport, visto o Recreio ter optado por não apresentar equipa neste escalão.

Nesta fase onde já participam as equipas da Divisão de Honra, a prova ainda se disputa por zonas.

A Desportiva recebe o Moita do Boi, uma equipa também da 1ª Divisão, que embora com pouca tradição na competição à terceira jornada segue em 4º lugar na sua série - a mesma da Desportiva e Sport, sendo uma das três equipas que ainda não conheceram o sabor da derrota (as outras são o Sport de Castanheira e o S. Guilherme), ainda assim, a Desportiva joga em casa pelo que é favorita; o mesmo se aplica ao Sport que também joga no seu reduto, frente ao Ramalhais que é da mesma série e ocupa o 7º lugar (1 vitória, 1 empate e 1 derrota).

Em Juvenis, a comarca continua representada apenas pelo Recreio Pedroguesense que mais uma vez milita na 1ª Divisão. A prova nesta fase também se disputa por zonas, estando já envolvidas as equipas da Divisão de Honra.

Ao Pedroguesense cabe defrontar a União da Serra que também participa na Zona Norte da 1ª Divisão. Quanto ao grau de dificuldade, o adversário dos pedroguesenses apenas efectuou um jogo, tendo ido vencer a Ansião por uns expressivos 4-2, pelo que não serão pêsames. O factor casa poderá funcionar a favor dos pedroguesenses

Em Iniciados, Sport e Desportiva continuam a defender a honra da comarca. Honra que neste caso é defendida na 1ª Divisão.

Quanto à Taça, à semelhança dos restantes escalões juvenis a prova disputa-se por zonas e já com a participação das equipas da Divisão de Honra.

Dia 7 de Novembro, apenas com uma jornada disputada - a 31 de Outubro - os figueiroenses, que recebera e golearam nessa jornada os Cabaços por 6-0, estreiam-se na prova frente ao Ramalhais. Ao contrário de anos anteriores esta época o Ramalhais parece ter um conjunto mais forte, pelo menos a avaliar pela vitória na 1ª jornada por uns expressivos 6-0 frente ao Moita do Boi. A recepção à formação do Ramalhais não deverá constituir obstáculo fácil, mas o factor casa poderá também aqui pesar para a continuidade em prova desta equipa da comarca.

Já o Sport, embora defrontando uma equipa da mesma Divisão - o Matamourisquense - poderá ter a missão mais dificultada pois terá que se deslocar ao reduto adversário. No entanto, a goleada sofrida pelo adversário do Sport na primeira jornada por expressivos 1-17 - a não ser que seja o adversário excessivamente forte -, poderão indiciar alguma fragilidade que os castanheirenses, moralizados pela vitória na 1ª jornada na Pelariga, irão tentar explorar.

SPORT 0
P. ESCOURA 4

Paulo;
Tiago
Tózé (Cap.)
Xapa
Damásio
Gonçalito
Paulino
Fanã
Mário Tó
Tonito
Marcolino

T: Zé Inglês

Eduardo, Liberto, Gonçalo,
Pedro Veras, Chocolate,
Tó-Zé Medeiros e, Cebolinha.

Árbitro: Domingos Lavinha
Auxiliares: Paulo Ferraz
Luciano Gonçalves



Zé Inglês, um
Treinador que já
mostrou com se
leva uma equipa
à Divisão de
Honra

Damásio,
um
regresso
que se
saúda

Aconteceu "Taça" em Castanheira de Pera. A equipa do Pilado e Escoura apresentou-se em Castanheira de Pera com a lição bem estudada. Consciente da melhor valia do plantel da casa, os visitantes apresentaram uma defesa de betão e um contra-ataque venenoso.

Os castanheirenses procuraram o golo desde o primeiro apito do árbitro, esbarrando sempre na sólida defensiva adversária. A tarde menos inspirada dos artilheiros do Sport também veio ao de cima ao falharem várias oportunidades flagrantes. Valha a verdade que a sorte também nada quis com os pupilos de Zé Inglês, nesta tarde.

Quando assim é, acaba por se cumprir a velha máxima do futebol: "quem não marca sofre". Foi, precisamente, em dois contra-ataques que os visitantes marcaram gelando por completo o Campo Dr. José F. Carvalho. Praticamente nas únicas duas vezes que os visitantes chegavam à baliza do desprotegido Paulo, marcaram. O segundo, diga-se, algo duvidoso.

A desvantagem que os castanheirenses levaram para o intervalo afigurava-se, por isso, injusta.

Na segunda parte, os homens da casa pareciam virem com disposição para dar a volta ao marcador. Logo aos 5' do tempo complementar, fica a dúvida se o defesa visitante não terá carregado Marcolino em falta dentro da grande área. No Campo pediu-se pênalti que, em nosso entender, nos parece ter existido.

Aos 7', nova falha da equipa de arbitragem:

um fora de jogo não assinalado a um avançado visitante, quase resulta no terceiro golo.

Esta era mesmo uma tarde de azar para os castanheirenses: aos 12 minutos, Tiago tem que sair lesionado.

Aquele que para nós é o melhor lateral direito do norte do distrito estava a ser o principal dinamizador do jogo da equipa. Com a sua saída, o Sport perdeu aquele que estava a ser o seu melhor elemento neste jogo.

Aos 17 minutos acontece um dos melhores momentos do jogo: excelente jogada de combinação entre Gonçalito e Mário Tó, com este a desperdiçar na cara do guarda redes, enviando ao lado.

Apenas um minuto volvido, Marcolino eleva-se bem e envia a bola junto ao poste. O guarda-redes adversário estava completamente batido.

Aos 20', Inglês mexe de novo na equipa, fazendo entrar Gonçalo para o lugar de Fanã. Com esta alteração Tózé subiu no terreno, ficando Gonçalo ao lado de Xapa. O jogador castanheirenses vinha motivado e com vontade de mostrar serviço ao Treinador Zé Inglês, tendo entrado muito bem no jogo.

Apenas aos 25 minutos os forasteiros conseguiram chegar à baliza de Paulo que se revelou muito atento.

Logo no minuto seguinte, nova jogada venenosa de contra-ataque, com Paulo a fazer uma excelente intervenção, impedindo o golo adversário e alimentando a esperança na

reviravolta por mais alguns minutos.

Aos 28', Zé Inglês faz a última alteração, arriscando tudo no ataque, fazendo entrar Chocolate para o lugar de Paulino. Foi a entrada de um jogador mais fantasista em detrimento de um jogador que trabalha muito a meio campo.

Aos 30', mais uma bonita jogada de entendimento entre Gonçalito e Mário Tó, com este a oferecer o golo ao seu irmão Marcolino que, no entanto, se deixou superar por uma excelente intervenção do guarda redes do Pilado Escoura.

Aos 37 minutos, vem o derradeiro balde de água fria. Novo contra-ataque e Félix não perdoou. Estava feito o 0-3 e a injustiça avolumava-se.

Até ao final, foi um autêntico festival de oportunidades falhadas pelos jogadores da casa que, já em período de descontos, ainda sofreram o quarto golo.

Na equipa da casa, destaque para Tiago, que enquanto esteve em campo, esteve muito bem, e para Gonçalo que galvanizou e empurrou a equipa com a sua entrada. Uma palavra, ainda, para o regressado Damásio, um excelente elemento que embora revelando atraso na preparação, mostrou que vai ser muito útil nesta equipa. O guarda-redes Paulo, embora tenha sofrido quatro golos, nada podia fazer nos lances.

No final, resultado injusto, que castiga demasiado severamente a equipa da casa.



AGRADECIMENTO

AURORA JOSEFA DOS SANTOS

Nasceu: 25/10/1923
Faleceu: 23/10/2004



Covais
Graça
PEDRÓGÃO GRANDE

Marido, Filhos, Nora, Genros e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos
Bem Hajam



AGRADECIMENTO

ROSÁRIA CAMOEZAS

Nasceu: 12/06/1926
Faleceu: 26/10/2004



FIGUEIRÓDOS VINHOS

A família da saudosa Dona Rosária Camoezas, vêm por este meio bastante sensibilizados agradecer às pessoas amigas que visitaram a sua familiar no internamento que teve no Hospital dos Covões em Coimbra e na presença que tiveram no velório e seu funeral, assim como hás que, por diversos meios comungaram com a nossa dor e desgosto.

Sensibilizados pela homenagem prestada pela Presidência da Câmara Municipal e Escola Secundária onde foi funcionária e Santa Casa da Misericórdia como utente do Lar Dª. Licínia de Abreu.

OBRIGADOS E QUE DEUS A
TENHA EM PAZ NA SUA INFINITA
MISERICÓRDIA.

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - FUTEBOL DE 11

DIVISÃO DE HONRA	1ª DIVISÃO	JUNIORES - 1ª DIVISÃO	JUVENIS - 1ª DIVISÃO	INICIADOS - 1ª DIVISÃO
------------------	------------	-----------------------	----------------------	------------------------

RESULTADOS

5ª JORNADA..... 31.OUT.04	4ª JORNADA..... 31.OUT.04	2ª JORNADA..... 23.OUT.04	1ª JORNADA..... 23.OUT.04	1ª JORNADA..... 31.OUT.04
U. Serra-Estrada 2-1 Fig. Vinhos-Óbidos 4-2 Ansião-Juncalense 1-1 Valcovense-Outeirense 0-0 Mirense-Alq. Serra 3-0 Gulense-Chão Couce 4-2 Alcobaça-Arcuda 13-1 Vidreiros-Atouguense 2-1	Ranha-Alvaiázere 1-1 Cast. Pera Avelarense 1-3 Ilha-Moita Boi 2-2 Pelariga-Pedroguense 2-1 Pousaflores-Matamourisqueense 1-3 Simonenses-Ramalhais 1-2	Avelarense-Alegre Unido... 2-4 Parcelos-Moita Boi... 1-1 Alvaiázere-Fig. Vinhos... 0-0 Cast. Pera-Ilha... 3-0 Ramalhais-S. Amaro... 1-1 P. Vieira-S. Guilherme... 0-2	Ansião-U. Serra... 2-4 Simonenses-Ranha... 0-4 Motor Clube-Marrazes... 1-4 Maceirinha-Meirinhas... 2-4 Pedroguense-Alvaiázere... 4-1 SL. Marinha B-Marinhense B... 3-0	Matamourisqueense-Ilha 1-17 Ramalhais-Moita Boi 6-0 Pelariga-Cast. Pera 0-1 Fig. Vinhos-Cabaços 6-0 Avelarense-Arcuda 2-0 Ansião-Gulense 0-13
		3ª JORNADA..... 30.OUT.04	2ª JORNADA..... 30.OUT.04	
		Avelarense-Parcelos 6-0 Moita Boi-Alvaiázere 4-1 Fig. Vinhos-Cast. Pera 1-2 Ilha-Ramalhais 0-3 S. Amaro-P. Vieira 0-0 Alegre Unido-S. Guilherme 0-3	Ranha-Ansião 4-0 Marrazes-Simonenses 3-1 Meirinhas-Motor Clube 0-7 Alvaiázere-Maceirinha (adiado) Marinhense B-Pedroguense 2-2 Ramalhais-SL. Marinha B 1-2	

CLASSIFICAÇÕES

J	V	E	D	G	M	GS	P
Gulense	5	4	0	1	12	7	12
Vidreiros	5	3	2	0	16	3	11
U. Serra	5	3	2	0	8	2	11
Outeirense	5	3	2	0	10	7	11
Alcobaça	5	3	0	2	20	5	9
Mirense	5	2	3	0	9	4	9
Juncalense	5	2	2	1	10	4	8
Ansião	5	2	1	2	7	3	7
Fig. Vinhos	5	2	1	2	7	12	7
Valcovense	5	1	3	1	7	10	6
Chão Couce	5	1	1	3	7	8	4
Atouguense	5	1	1	3	4	7	4
Arcuda	5	1	1	3	4	25	4
Alq. Serra	5	1	0	4	4	12	3
Óbidos	5	0	2	3	7	15	2
Estrada	5	0	1	4	3	11	1

COMENTÁRIO

A Desportiva conquistou na última jornada os primeiros pontos em casa, frente ao Óbidos, que se perfila como potencial candidato à descida. Curiosamente, os pontos que os figueiroenses tinham conquistado foram todos "fora" (vitória no derby com Ansião e empate na Estrada, equipa que o ano passado lutou pela subida, e este ano ocupa os últimos lugares). A grande surpresa, continua a ser o recém promovido Gulense que continua na primeira posição.

O Sport deu um passo em falso na última jornada em casa frente a um concorrente directo na luta pela subida, o Avelarense. Domingo, deslocase ao difícil reduto do Álvaiázere - outro candidato à subida - onde vai participar na inauguração do relvado. O Recreio continua com azar. Mais uma derrota pela diferença mínima. É notória a subida de forma da equipa pedroguense que na próxima jornada recebe o Pousaflores, uma equipa acessível. O sensacional Ramalhais é que não desarma e continua isolado na primeira posição, só com vitórias

Com apenas três jornadas disputadas, ainda é cedo para fazer grandes comentários. No entanto, já deu para perceber que o Sport tem este ano uma equipa muito forte, sendo grande candidato à subida. A Desportiva, apresenta uma equipa muito jovem onde pontificam muitos Juvenis, pelo que será de prever que vá subindo durante a prova.

Os jovens do Recreio Pedroguense entraram em grande nesta prova, com uma vitória em casa e um empate fora. Com apenas dois jogos realizados é demasiado cedo para avaliar das reais capacidades desta equipa e dos seus objectivos. Para já, os pedroguenses estão no bom caminho

Sport e Desportiva entraram abem neste campeonato. Se a Desportiva já na época passada fez um campeonato muito interessante, o mesmo não aconteceu com os castanhenses. Esta época começaram com uma vitória fora, o que deixa excelentes indicações. Os figueiroenses entraram a golear o que veio motivar esta muito renovada equipa.

TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA 1ª Eliminatória

Alfeizerense - Bombarralense	0-2
Arcuda/A. Doze - G.º Alcobaça	1-5
GAU/Bajouca - GD. Valcovense	1-3
Casal Novo/MR - AC. Carnide	4-0
Carreirense - GD. Atouguense	0-2
L.º Marrazes - 22. Junho/Amor	1-0
GD. Alvaiázere - GD. Gulense	0-2
ACR. Vermoil - SCR. Gaiense	2-1
ADR. Ramalhais - SL. Marinha	3-1
A.R. Meirinhas - Juncalense	5-4
Simonenses - S. Bernardino	3-2
GD. Pelariga - A.C.R. Campo	1-0
AD. Ranha - Fig. dos Vinhos	3-1
GRAP/Pousos - AC. Nadadouro	8-0
Pousaflores - Alqueidão Serra	0-2
Matamourisca - Óbidos S.C.	0-3
Desp.º da Ilha - "Os Vidreiros"	1-0
Pedroguense - União Mirense	0-5
Biblioteca - ACR. Maceirinha	1-0
GD. Batalha - Clube C. Ansião	0-1
União. Turquel - Moita do Boi	1-2
GDR. Boavista - Sp. Estrada	0-4
ARC. Ferrel - CD. Outeirense	0-4
GD. Pedreiras - Chão Couce	4-2
CD. Pataiense - Avelarense	1-2
Santo Amaro - União Serra	0-6
Cast.º Pera - Pilado/Escura	0-4

pelo Eng. Rui Silva

XADREZ

MESTRES DO XADREZ FIGUEIROENSE

JOÃO ROCHA "O Estratega"

O "veterano" João Rocha é sem dúvida um dos melhores jogadores de Xadrez do Norte do Distrito de todos os tempos. Dotado de um sentido estratégico invulgar, sagrou-se duas vezes Campeão Distrital por equipas pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Nos anos noventa, num célebre Campeonato Nacional em Vilaflor, viu fugir-lhe o título Nacional de veteranos por uma unha negra! (bastava-lhe vencer na última ronda o seu opositor Álvaro Gonçalves...) Presentemente, retirado das competições, continua a ser um estudioso da modalidade.



Na próxima edição: Fernando Pires

PESCA DESPORTIVA

INTER-SÓCIOS DA DESPORTIVA VASCO PEREIRA SAGROU-SE CAMPEÃO

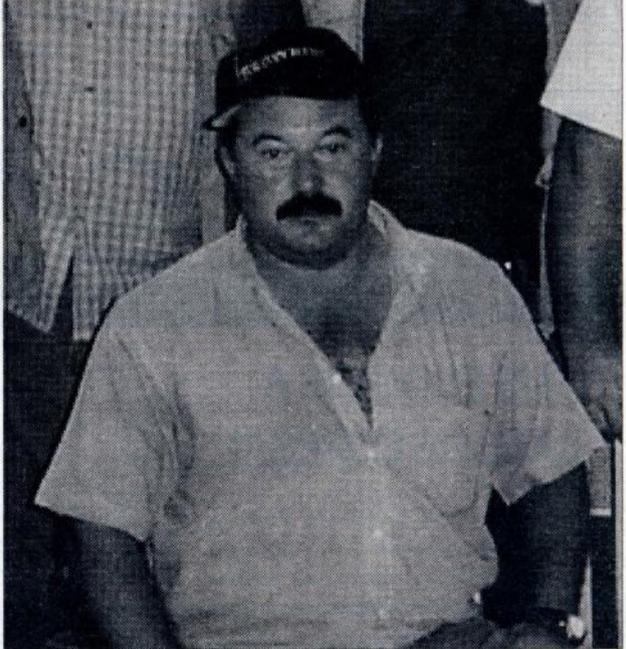
Ao conseguir um primeiro lugar na terceira e última prova do 11º Concurso Inter-Sócios de Pesca Desportiva de Rio da Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, realizada no passado dia 24 de Outubro, na Foz de Alge - e beneficiando do terceiro lugar do líder anterior, Fernando Lucina -, Vasco Pereira (na foto ao lado) sagrou-se mais uma vez campeão nesta competição.

A prova foi muito disputada, perfilando-se vários candidatos à vitória final: Fernando Lucina era o líder isolado com apenas 2 pontos, fruto de dois primeiros lugares. Vasco Pereira revelou-se mais regular, fazendo primeiro lugar nas duas últimas provas e um segundo na primeira. No final, Vasco Pereira terminou com apenas 4 pontos, logo seguido de Fernando Lucina com 5 e de Acácio Moreira com 6. Joaquim Mendonça terminou em 4º lugar da geral (7,5 pontos), Fernando Monteiro, em 5º (8 pt). Seguiram-se, Alexandre Herdade, Vergílio Lourenço, Carlos Silva, Joaquim Pinto e Almiro Batista, até ao décimo lugar.

Após a prova, teve lugar o tradicional almoço-convívio, desta feita no Restaurante Paris, seguido da entrega dos trofeus relativos ao Torneio Inter-Sócios.

Assembleia de Sócios aprovou Contas e reencaminhou Direcção

Ainda neste dia 24 de Outubro, e após a entrega dos prémios, realizou-se a Assembleia de Sócios, para Apresentação das Contas de 2002/2003 e Eleição da nova Direcção para o Biénio 2004/2006. Contas que viriam a ser aprovadas por unanimidade e Direcção que



viria a ser reconduzida por todos os presentes, reflexo de mais uma gestão dinâmica e equilibrada. Sem dúvida um excelente exemplo de gestão associativa o desta equipa liderada por Acácio Moreira, que mantém intensa actividade durante o ano e com o exercício a dar mais uma vez saldo positivo.

No final, Acácio Moreira e seus pares da Direcção, fizeram questão de agradecer a todas as pessoas, instituições, comércio e indústria que com eles colaboraram ao longo destes últimos anos, optando por não particularizar os agradecimentos, com receio de omitir algum.

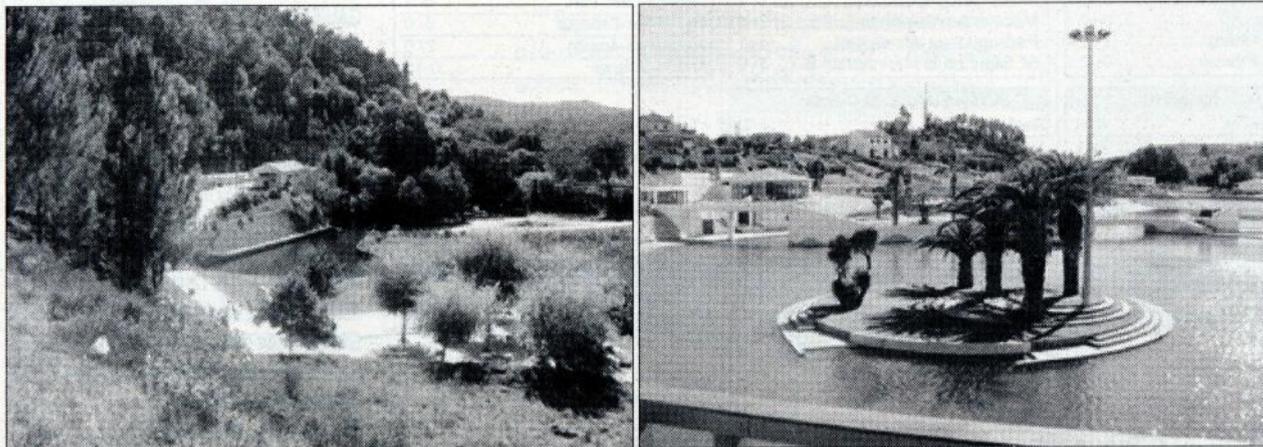


"a expressão da nossa terra"

PROCUREM AS DIFERENÇAS

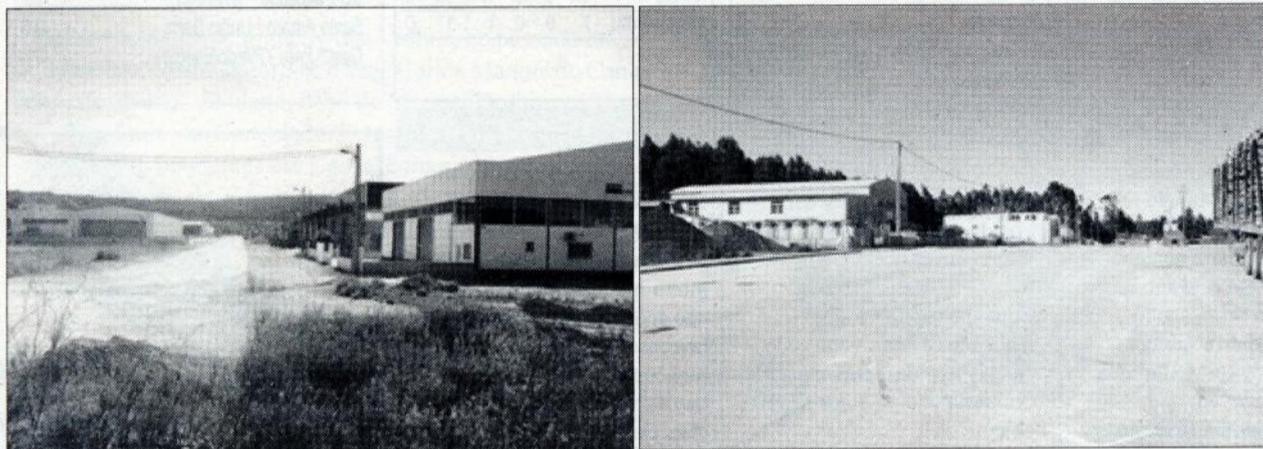
por
PAULO CAMOEZAS BEÇA,
Deputado Municipal
eleito pelo PSD /Fig. Vinhos

1º Tema



A 1ª foto, é a nossa rica piscina fluvial da Aldeia de Ana de Aviz. Que tantas vezes lá vou e tantas vezes lá irei. Tem piada que por lá nunca vi os ditos “não medíocres”. Não, minto... já os lá vi. Mas foi cá em cima no bar a beber uns copos, que é onde eles se sentem peixes na água! Não se misturam com o povo quando vai a banhos;
A 2ª foto, é na Castanheira de Pera, e na sua bonita piscina fluvial. As diferenças... ninguém as consegue ver. Só para o ano...

2º Tema



A 1ª foto, é do Parque Industrial de Ansião. Tem “só” 35 pavilhões, ou seja 35 ou mais empresas a laborar. A do lado (à direita) é do nosso Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos. Tem umas 7 heróicas empresas.

Cito o jornal “A Comarca” na sua edição de 19/02/2004 num texto do secretariado do Partido Socialista de Figueiró: “... A Câmara Municipal apostou na construção de zonas industriais devidamente infraestruturadas, Parque Industrial e Zona Industrial da Ladeira da Calça.”. E mais adiante “...que torna o concelho num exemplo regional de desenvolvimento de dinâmica e de prosperidade”.

Conclusão: Ou era esta a anedota da semana, ou os socialistas andam a querer brincar com a população de Figueiró. Para não dizer que nos querem chamar cegos, a nós Figueiroenses.

MAGNAS CART

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

OS ELOGIOS A CARLOS LOPES!!!

A carta que a Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos do Partido Socialista escreveu ao Senhor Director do prestigiado jornal A COMARCA e publicada no último número (242) de 19 de Setembro do corrente, enaltece as qualidades do coordenador do secretariado da secção local do P. S. – CARLOS LOPES -

A Comissão Política do P.S. local tem também conhecimento das inúmeras desconsiderações a filiados, já mencionadas em escritos anteriores, embora nunca se tenha pronunciado, optando apenas pelo endeusamento do Carlos Lopes.

Mas tão boa “figura” com tantas qualidades, leva-me a questionar, o porque de uma pessoa com tantas virtudes ainda não ter sido convidada para cargos políticos relevantes ?.

Quando estava a ler a carta com referência a tantos dotes e qualidades do Carlos Lopes. além de outros que lhe atribuo, assim como grande número de figueiroenses e não só, julguei estar perante uma “personalidade” digna de figurar no guiness book.

A Comissão Política do Partido Socialista local ao mencionar a declaração de princípios do P.S. confundiu o nº. 1 pelo 2, mas permitam-me que lhes recomende a leitura do ponto 20 da mesma declaração – **O P.S. é um partido republicano, que emana dos cidadãos. Por isso, concebe a acção política como tarefa colectiva de mobilização de pessoas e grupos para**

o projecto da plena realização da democracia e da afirmação dos ideais da liberdade, da igualdade e da solidariedade.....

Com uma visão como aquela que a Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos do Partido Socialista revela em todo este caso não admitindo críticas nem sugestões, não há carta de princípios que resista nem mentiras que sempre durem .

Se a patologia do individuo é ser regedor, cabo de ordens, presidente de câmara ou deputado, etc, na farmacopeia há psicotrópicos adequados a tratar estas sequelas.

É BEM VERDADE QUE OS MAUS POLITICOS SÃO COMO AS FRALDAS DAS CRIANÇAS – SERVEM PARA O MESMO MOTIVO.

VICTOR CAMOEZAS

O DESINVESTIMENTO PÚBLICO E A DESERTIFICAÇÃO DO INTERIOR

Nas últimas décadas acentuou-se no país o fenómeno da desertificação humana, consubstanciado no abandono das regiões do interior, mais pobres e remotas. por parte das populações, que procuram ir para centros urbanos de grande dimensão, o que coloca um gravíssimo problema de ordenamento do território e de coesão nacional.

O abandono do interior por parte substancial da população activa, está ligado a um longo ciclo de desinvestimento conduzido pelos vários Governos, que favoreceram o aparecimento de economias deprimidas que conduziram a uma fuga dos agentes económicos e produtivos, que, por sua vez, levaram a uma diminuição da capacidade de gerar emprego e, conseqüentemente, a um progressivo despovoamento. A política de Ordenamento do Território, seguida nas últimas décadas, contribuiu para o acentuar daquela tendência. A imposição de um modelo de PDM ditado pela Administração Central que não respeitou os valores identitários das regiões e a sua necessidade de desenvolvimento, foi um forte entrave ao progresso do Mundo Interior ao colocar enormes restrições à expansão urbana e à constituição de bolsas de terrenos urbanizáveis que favoreçam a fixação das populações e as atraíam. Também o desinvestimento na área da Educação e da Formação Profissional, levou a que a população do interior seja das menos qualificadas do país, condicionando as várias estratégias de desenvolvimento preconizadas.

O actual Governo, bem como aquele que o antecedeu, acentuaram esta tendência de desertificação do interior. O PIDAC, que define o investimento da Administração Central, é um instrumento ultrapassado que deixou de ser uma referência quanto às reais intenções do Estado em matéria de desenvolvimento do interior, já que as verbas afectas são insignificantes comparadas com o valor das obras previstas. A política económica e fiscal não tem sido um catalisador capaz de promover o progresso. As restrições impostas às Empresas e às Autarquias pelos vários Orçamentos de Estado têm dificultado o desenvolvimento que se deseja. Nem mesmo os vários programas lançados com pompa e circunstância, como por exemplo o PRASD, tiveram ainda sequer qualquer aplicação prática.

No interior têm sido as Autarquias os motores do desenvolvimento regional, facto que tem levado a que no interior se encontre hoje modos de vida extremamente satisfatórios e estimulantes. A Qualidade de Vida que se regista em muitos concelhos como no de Figueiró dos Vinhos, deve-se a um diverso conjunto de factores. O acesso a bens e serviços como a educação, a saúde, a cultura e o lazer, a qualidade de vida ambiental e a infra-estruturação em termos de rede viária, água, electricidade e esgotos, servem já hoje de factor de atracção de populações que procuram nesta região alternativa à vida massificada das cidades do litoral.

No entanto, para uma inversão da tendência de desertificação, terá que existir uma forte intervenção do Estado. Em nome da coesão nacional os decisores governamentais terão que perceber a necessidade de um maior investimento «per capita» nas regiões mais desfavorecidas economicamente. Essa intervenção do Estado terá que ser por um lado na infra-estruturação dos territórios, na qualificação dos recursos humanos e na concessão de fortes e efectivos incentivos fiscais, económicos e financeiros, que atraíam agentes económicos, sectores produtivos e tecidos populacionais jovens que invertam o longo ciclo da desruralização e da desertificação humana.

Tal como defendeu recentemente o Prof. Dr. Francisco Nunes Correia, Professor do Instituto Superior Técnico, num estudo em que fez o levantamento da desertificação em Portugal, é fundamental o desenvolvimento do interior, através de um investimento público que faça uma discriminação positiva, em nome da coesão nacional. Esta tem sido também a mensagem repetida insistentemente pelos autarcas. Que o compreenda definitivamente o Governo Central.



DR. PEDRO LOPES

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas oitenta e duas verso do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete -C MARKUS BOSCH e mulher EDITH BOSCH MEICHTRY, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, da Suíça e residentes no lugar de Várzea da Mó Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, declararam: Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM: Terra de cultura, com oliveiras, videiras, mato, um tanque e um poço, sita em CASAL DOS MATOS, com a área de trezentos e vinte e dois metros quadrados, que confronta de norte, sul e poente com António Baeta Caetano Oliveira e do nascente com a rua, inscrita na matriz sob o artigo 12.396, com o valor patrimonial e atribuído de 25,00 Euros.

DOIS: Casa de arrecadação de réis do chão e logradouro, sita em CASAL DOS MATOS, com a superfície coberta de oitenta e nove metros quadrados, e o logradouro com a área de noventa e três metros quadrados, que confronta de norte, nascente, sul e poente com o proprietário, inscrita na matriz sob o artigo 1.498, com o valor patrimonial e atribuído de 1.556,24 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta e três fizeram a Delmiro da Silva Baeta D'Oliveira, divorciado; Belmiro de Oliveira da Conceição, viúvo; Otilia Silva Oliveira da Conceição casada com Joaquim Carlos Simões Martins, todos residentes em Pinheiro Bordoal, Graça Pedrógão Grande; António Baeta Caetano de Oliveira e mulher Alda David de Oliveira, residentes em Lameira Cimeira, da dita freguesia de Vila Façã; Diotília Silva Caetano e marido Mário Coelho Paiva, residentes no lugar de Figueira, da dita freguesia da Graça.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, roçando o mato, fazendo obras de conservação na casa, exercendo nela a actividade industrial, servindo-se da mesma para armazenar, pagando as respectivas contribuições, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
vinte e oito de Outubro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



DELMAR
DECARVALHO

EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

I

INTRODUÇÃO

“Todas as crianças e jovens devem ser instruídas nas Escolas, sejam quais forem as suas condições sociais, económicas, sexo e lugar.”

JOÃO AMÓS COMÉNIO
(1592-1670)

Eis um dos temas de maior valor para a solução dos problemas que nos afligem.

Embora esteja na ordem do dia, embora muito se fale e escreva sobre ele, embora existam muitas leis acerca deste assunto, a realidade é que, como vamos na instrução e essencialmente na educação?

“A ONU e o Banco Mundial estão alerta.” Já não é mau, mas o que é preciso são obras.

Como diz a sabedoria popular: “Palavras sem obras, são tiros sem balas.” Na educação como em tudo, nem os tiros nem as balas educam; ao invés, pois: “Quem não vai à palavra, não vai à

pancada.”, lembra-nos outro provérbio, com o qual muitos não estão de acordo!!! Todavia, na futura educação a pancada jamais irá ser usada, mas métodos libertadores. E, como a sabedoria popular é grandiosa, produto do saber experimentado na verdadeira Universidade que é a Escola da Vida na Academia Terrena, eis que nos alerta: “Quem promete, cumpra”. Aqui é que está outro problema.

Se fizermos o que pudermos, já fazemos o que devemos. Só que não poderíamos fazer muito mais? Mas é fazermos realmente, não é com hipocrisias de santinhos e santinhas, com intrigas e exibicionismos que nada têm a ver com educação.

Já lá vão alguns anos sobre a I Cimeira Mundial sobre a Educação para Todos: Foi, em 1990, na Tailândia com a presença de representantes de 71 países.

Dez anos depois, em Dacar, nova reunião.

Todavia, existem quase 200 milhões de crianças que nunca viram uma escola!!! Por outro lado, nos chamados países desenvolvidos, o ensino público tem vindo a ser menosprezado. E isto é grave, conduzirá à marginalização e ao

aumento dos problemas sociais.

Sabemos que a UNESCO e a UNICEF têm feito o que podem. Todavia, não podíamos fazer muito mais, se houvesse outra filosofia de valores, de Vida, a nível mundial?

Em 1956, na Nova Deli, a UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, fez de seu legado o que o rosacruz João Amós Coménio deixou à Humanidade. Concordaram que ele foi um inspirador desta organização. Um ano mais tarde, o Conselho Mundial para a Paz, lembrou este arauto em várias áreas da vida humana., incluindo que as suas “ideias de paz e de fraternidade” enriqueceram a herança cultural do todo Humanidade.

E o que temos feito de acordo com a sua visão panzoísta, isto é, tudo está interligado pela Única Vida, o Absoluto, a Sempre Existência-Essência, cujo pólo positivo é o Espírito, a Vida, e o negativo todas as formas que involuem e evoluem desde a estrela-do-mar às estrelas dos Céus, dos átomos aos Seres mais evoluídos, tudo Ela interpenetra; e ao mesmo tempo pansófica, sabedoria universal, união, interligação profunda, por métodos simples e altruístas?

JS TRÁS CAMPEÕES OLÍMPICOS A PEDRÓGÃO GRANDE

SEMINÁRIO DÁ VOZ ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, recebe, no próximo dia 19 de Novembro (Sexta-Feira), entre as 14:00h e as 17:30h, um Seminário subordinado ao tema “A Deficiência e o Desporto”, organizado pela Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande

Esta iniciativa, terá o seu início e começo, pelas 14:00h, com a Recepção dos Convidados e Participantes, estando para as 14:30h marcada a Sessão Solene de Abertura, onde intervirão Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande, e José Silva, Director do Hospital da Nª Senhora da Guia em Avelar – Ansião. Durante a realização deste Seminário, direccionado para a comunidade em geral, escolas, e associações de deficientes, irão ser analisadas e simultaneamente abordadas, entre outras, várias temáticas como, por exemplo, as Barreiras Arquitectónicas como condicionante do quotidiano dos Deficientes; Desporto de rendimento como forma de sensibilização social; a participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004; a importância da actividade desportiva na formação pessoal dos cidadãos; Desporto numa sociedade acessível; e as Vantagens e Benefícios da prática desportiva por pessoas com deficiência. Saliente-se também que a JS definiu e estabeleceu no seu programa alusivo a este Seminário, um espaço destinado ao debate, na qual os diversos participantes poderão colocar questões ao painel de Oradores presentes, numa perspectiva de promover e fomentar a sua imperiosa interacção. Por outro lado, no que toca, por sua vez, à Sessão de Encerramento, esta ocorrerá por volta das 17:20h, estando convidado para proceder ao *términus* deste evento, Pedro Nuno Santos, Secretário-Geral da JS.

A JS de Pedrógão Grande apresenta como Oradores no seu Programa, o Tenente-Coronel António Neves (Presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes), Patuleia Mendes (Presidente da Direcção

Nacional da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA), Maria José Ruiivo (Presidente da Delegação Distrital de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes e membro da Direcção Nacional - APD), Rosa Mota (ex-campeã olímpica da Maratona, porta-voz lusa do Ano Europeu da Educação pelo Desporto e embaixadora do Movimento Paralímpico português nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004), João Paulo Fernandes (Atleta Paralímpico medalhado nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 - 2 medalhas de Ouro no Boccia), Joaquim Viegas (Presidente da Associação Nacional de Desporto - Paralisia Cerebral), e a Professora Helena Bastos (Seleccionadora Nacional de Boccia - modalidade que mais se destacou nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 ao arrecadar seis medalhas). No que concerne, ao Moderador deste Colóquio, este será dirigido e orientado pelo Dr. Henrique Pires-Teixeira, Director do Jornal Regional “A Comarca”.

Na óptica de Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande “este evento para além de dar voz às pessoas com deficiência e de se destinar à análise daquilo que foi feito e conseguido com o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (2003), nomeadamente, no que concerne à acessibilidade dos cidadãos com mobilidade condicionada aos edifícios que recebem público, servirá também para comemorar o Ano Europeu da Educação pelo Desporto (2004), e homenagear e agradecer a honrosa e brilhante prestação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004”.

JS realiza Exposição Fotográfica “A Deficiência e o Desporto”

A Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande, vai realizar uma Exposição Fotográfica subordinada ao tema “A Deficiência e o Desporto”, que irá estar patente, entre os dias 19 e 26 de Novembro, na Sala

de Exposições da Biblioteca Municipal, em Pedrógão Grande.

A cerimónia e a abertura oficial da mostra fotográfica está marcada para as 18 horas, estando convidados para presidir à sessão de abertura, Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande, o Tenente-Coronel António Neves (Presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes), Patuleia Mendes (Presidente da Direcção Nacional da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA), Maria José Ruiivo (Presidente da Delegação Distrital de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes e membro da Direcção Nacional - APD), Rosa Mota (ex-campeã olímpica da Maratona, porta-voz lusa do Ano Europeu da Educação pelo Desporto e embaixadora do Movimento Paralímpico português nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004), Leila Marques (Atleta Paralímpica medalhado nos Jogos Paralímpicos de Sidney 2000, recordista nacional e Embaixadora do Ano Europeu da Educação pelo Desporto - Natação/paralímpica), João Paulo Fernandes (Atleta Paralímpico medalhado nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004 - 2 medalhas de Ouro no Boccia), Joaquim Viegas (Presidente da Associação Nacional de Desporto - Paralisia Cerebral), e a Professora Helena Bastos (Seleccionadora Nacional de Boccia - modalidade que mais se destacou nos Jogos Paralímpicos de Atenas ao arrecadar seis medalhas) e Pedro Nuno Santos (Secretário, Geral da Juventude Socialista).

As fotos desta mostra fotográfica documentam especialmente a honrosa participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004, bem como, a prática desportiva por pessoas com deficiência.

Em seguida, será servido um Porto de Honra pela JS pedroguense aos convidados e participantes neste evento.

Segundo Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande “esta iniciativa será aberta à sociedade civil, às escolas e às associações de deficientes”.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única - Rua das Escola
3260 Figueiró dos Vinhos / Telef. 236 552 311 Fax: 236 552 772

2º ANÚNCIO

Processo: 352/03.0TBFVN	Execução Ordinária	N/Referência: 149951 Data: 28-09-2004
Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Figueiró dos Vinhos Executado: António Teixeira Rodrigues e outro (s)...		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Verba 1 - Prédio rústico composto de pinhal e mato, com área de 0,0290 ha, a confrontar de norte com Manuel Antunes, nascente com Alberto de Carvalho, sul com Manuel Nunes Lopes dos Santos e poente com Manuel Henriques, sito em Cabeço Cepo, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.834º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 02314.-

Verba 2 - Prédio rústico composto de pastagem com 4 árvores dispersas, com área de 0,0040 ha, a confrontar de norte e nascente com Joaquim Luís Marta, sul com Ribeiro e poente com Mário Rosa Martins, sito em Volta do Rêgo, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.862º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00721.-

Verba 3 - Prédio rústico composto de pinhal, mato e eucaliptal, com área de 0,0590 ha, a confrontar de norte com António da Conceição Luís, nascente com José Simões Baião - Herdeiros, sul com Manuel Nunes Lopes dos Santos e poente com Caminho, sito em Cova dos Pinheiros, freguesia de Areia, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.867º e descrito na Conservatória de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00722.-

Verba 4 - Prédio rústico composto de eucaliptal, com área de 0,1120 ha, a confrontar de norte com Manuel Conceição Luís, nascente com Estrada, sul com Carlos de Jesus Simões e poente com José Simões Baião e outros, sito em Cimo do Lugar, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o n.º 02315.-

Verba 5 - Prédio rústico composto de mato com 6 árvores dispersas, 3 sobreiros, 6 oliveiras, pinhal e mato, com área de 0,0850 ha, a confrontar de norte, nascente e sul com Manuel Teixeira e outros é poente com Maria Rosa Teixeira e outros, sito em Cabo da Serrada, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.991º e descrito na conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00723.-

Verba 6 - Prédio rústico composto de terra de cultura com 2 oliveiras, 10 videiras e 1 fruteira, com área de 0,0295 ha, a confrontar de norte com António Nunes, nascente com urbano do proprietário, sul com Domingos Teixeira e poente com Divisa do Concelho, sito em Quintal, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.056º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00724.-

Verba 7 - Prédio rústico composto de terra de cultura com 3 oliveiras, 40 videiras em cordão e 1 fruteira, com área de 0,1220 ha, a confrontar de norte com Joaquim Luís Marta, nascente com António Costa Patrocínio, sul com Joaquim Luís Marta e poente com Manuel da Silva Godinho e outro, sito em Corga, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.202º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00725.

Verba 8 - Prédio rústico composto de pinhal e mato, com área de 0,0280 ha, a confrontar de norte com Carlos de Jesus Simões, nascente com Caminho, sul com Mário Rosa Martins e outro e poente com Caminho, sito em Corga, freguesia de Arega, Concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.258º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 00726.-

Verba 9 - Prédio rústico composto de pinhal e mato, com área de 0,4250 ha. a confrontar de norte com João António, nascente com Divisa da freguesia, sul com João do Carmo Rodrigues e poente com António da Conceição Rodrigues, sito em Casal do Mouro, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.960º.-

Verba 10 - Prédio rústico composto por eucaliptal, com área de 0,2600 ha, a confrontar de norte com Maria Emilia Simões, nascente com Viso, sul com Narciso David Simões e poente com Laurindo Carmo Simões, sito em Moinho, freguesia de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.332º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 05589.-

Verba 11 - Prédio rústico composto de cultura com 10 videiras em cordão, 8 oliveiras, pinhal e mato, com área de 3,4450 ha a confrontar de norte com Manuel do Carmo Carvalho, nascente com Viso, sul com Manuel Dias Simões e poente com Ribeiro, sito em Fontainha, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.367º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04925.-

Verba 12 - Prédio rústico composto de pinhal e mato, com área de 3,4200 ha, a confrontar de norte com Manuel Dias Simões, nascente com Viso, sul com José Batista e poente com Ribeiro, sito em freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.368º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04924.-

Verba 13 - Prédio rústico composto por pinhal e eucaliptal, com área de 0,1200 há, a confrontar de norte com Hermínia Lopes, nascente com Viso, sul com Manuel Gonçalves e poente com Estrada, sito em Fontainha, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.431º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 05588.-

Verba 14 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, com área de 0,7520 há, a confrontar de norte com Albano Almeida, nascente com João Almeida, sul com Viso e poente com José do Carmo Rodrigues, sito em Vale Carvalho, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.262º.-

Verba 15 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, com área de 0,2250 ha, a confrontar de norte, nascente e sul com João António e poente com Estrada, sito em Dornal, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.442º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 05587.-

Verba 16 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, com área de 0,2420 ha, a confrontar de norte com Albano da Conceição Almeida, nascente com Manuel João Dias, sul com Viso e poente com Albano da Conceição Almeida, sito em Selada das Chãs, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.943º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 05586.-

Verba 17 - Prédio rústico composto de terra de cultura e vinha com 45 oliveiras, eucaliptal e 4 sobreiros. com área de 0,2660 ha, a confrontar de norte com Manuel Rodrigues, nascente com Caminho e outros, sul com Estrada e outros e poente com João Rodrigues, sito em Castanheira, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.504º.-

PENHORADO A:

EXECUTADO: António Teixeira Rodrigues. Documentos de identificação: BI - 4349709. Endereço: Casalinho, Arega, 3260 Figueiró dos Vinhos

EXECUTADO: Isilda Almeida de Jesus Rodrigues. Documento de identificação: BI - 7924683. Endereço: Casalinho, Arega, 3260 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito,
Marisa de Sousa Neves
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira

ACOMARCA Nº 245 de 2004.10.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito -D GUILHERME ALVES e mulher MARIA ALICE MARQUES LOPES ALVES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Arega, deste concelho e ela da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere e residentes na Rua dos Depósitos, 43 em Loredemão - Coimbra, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Pinhal, mato e pastagem com oliveiras, sito em CORGA, com a área de oitocentos e sessenta metros quadrados, que confronta de norte com Deolinda Fernandes, herd., nascente com estrada, sul com Américo de Jesus e do poente com Manuel Simões Luís, inscrito na matriz sob o artigo 6.254, com o valor patrimonial e atribuído de 196,31 Euros.

DOIS: Eucaliptal, sito em CAVADA REDONDA, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, que confronta de norte com Domingos Teixeira e outro, nascente com João Luís, sul com João Simões Baião, herd. e do poente com António Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 5.942, com o valor patrimonial e atribuído de 172,70 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vir à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e oitenta lhos foi feita pelos pais da justificante mulher, Manuel Simões Lopes e mulher Maria da Conceição Marques, residentes que foram no lugar sede da freguesia de Arega, deste concelho e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda agente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, roçando o mato, extraindo a resina do pinhal, cortando e plantando eucaliptos, praticando os referidos actos em cada um dos mencionados prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra judiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sete de Outubro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte

ACOMARCA
Nº 245 de 2004.10.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas setenta e nove a folhas oitenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e oito -D.

ANIBAL FELICIANO DE CARVALHO e mulher BEATRIZ DA CONCEIÇÃO CARVALHO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, e residentes na Rua Francisco Sanches, n.º 85 - 1º Esq. em Lisboa, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Eucaliptal, sito em COVA DOS PINHEIROS, com a área de setecentos metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Nunes Lopes dos Santos, nascente com herdeiros de Custódio Marques, sul com herdeiros de Manuel Marques Mano e do poente com José Pires e outros, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.863, com o valor patrimonial e atribuído de 235,65 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e sessenta e quatro, lhos foi feita pelos pais da justificante mulher Elisio Carvalho e Rita da Conceição, residentes em Casais - Arega - Figueiró dos Vinhos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio, em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando eucaliptos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e sete de Outubro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte

ACOMARCA
Nº 245 de 2004.10.31

Journal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE

PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO

GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/81 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos

(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,

Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia

Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro

Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins

(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa

Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da

Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos

do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pácoia

Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - MÓ

Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:

Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho

de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho

de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.

José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,

Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis

Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr.

Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Tel.

213538375/3547801 - Fax: 213579817

E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corréa (Rádio Triângulo) -

Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena

Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,

Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Tavêiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura

(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e

Comitê Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;

Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de

Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped.

Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira

(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I

Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro

Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;

Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;

Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;

Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 8/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/95

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96

Pde José C. Saraiva em honra na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97

Rancho Folc. U. Rec. Sapateiraense - 10/6/2000

Membros da

Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CALENÁRIO FISCAL

NOVEMBRO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 10 de Novembro:

IVA

- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Setembro/2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 15 de Novembro:

SEGURANÇA SOCIAL

- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Outubro/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido;

IVA

- Envio da Declaração Periódica do IVA e liquidação do respectivo Imposto calculado, relativamente ao movimento registado no 3º trimestre / 2004 (Julho, Agosto e Setembro), pelos contribuintes de periodicidade trimestral do regime normal do Iva. Desde o trimestre inicial do ano em curso, e apenas para os sujeitos passivos com Contabilidade Organizada, a Declaração Periódica do IVA deve ser remetida, obrigatoriamente, através da Internet.

Até ao dia 22 de Novembro:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Out./2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRC

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Outubro / 2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IVA

- Pagamento do Imposto apurado, através de guia, relativamente ao movimento manifestado no 3º trimestre / 2004 (Julho, Agosto e Setembro), pelos contribuintes incluídos no regime dos pequenos retalhistas; caso não exista Imposto a pagar, deve ser apresentada a correspondente Declaração Periódica do Iva;

IMPOSTO DE SELO

- Pagamento do imposto recolhido, durante o mês de Out/04, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados
Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISCAL

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

SEGURANÇA SOCIAL - BENEFICIÁRIOS

NOVOS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

Um novo cartão, contendo um recente número de identificação, vai ser enviado pela Segurança Social aos respectivos beneficiários, bem como às empresas que passam a dominar apenas um número de contribuinte nacional, independentemente das sucursais que disponham.

As alterações agora introduzidas vão autorizar os serviços da Segurança Social, de acordo com o Governo, a um maior controlo financeiro e, bem assim, a uma maior capacidade de fiscalização. Entretanto, através do sítio da Segurança Social na Internet - www.seg-social.pt - pode adquirir-se logo o novo número de identificação de beneficiário, bastando, para isso, mencionar o anterior número.

Compilação e elaboração de MPT

DECO - MAIS UM PASSO NA MELHORIA DO MERCADO

CARTÃO DE CRÉDITO DECO / PRO TESTE

A DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - negociou com a UNICRE um Cartão de Crédito, com condições vantajosas para os seus associados, das quais se enunciam a anuidade *sempre gratuita* para o primeiro e segundo titulares, um contrato sem cláusulas que lesem os consumidores, o reembolso de 1% do valor de compras efectuadas com o cartão, cujo montante será creditado na conta-cartão, de seis em seis meses, se o valor for igual ou superior a 5 euros, uma das taxas de juro de crédito mais favoráveis neste tipo de produtos (neste momento, a TAEG é de 16,43%), a mediação de eventuais conflitos entre os associados da Deco e a Unicre, efectuada pelo respectivo gabinete jurídico e a dispensa de abertura de uma nova conta bancária.

Este projecto insere-se numa estratégia já delineada, que pretende utilizar a força da representatividade da Deco e a sua capacidade negocial para intervir no mercado, de forma significativa, com benefícios para os consumidores.

Com este acordo, a Deco não tem qualquer forma de autofinanciamento. Os proveitos serão canalizados, na totalidade, para os seus associados que venham a aderir ao Cartão de Crédito Deco / Pro Teste, disponível a partir de Novembro / 2004.

Para informações mais detalhadas sobre esta iniciativa, contactar por correio a Deco / Pro Teste (Av. Engº. Arantes e Oliveira, n.º 13, 1º. B, Olaias, 1900-221 Lisboa), por telefone (218 410 801), por fax (218 410 802) ou através de correio electrónico (sga@edideco.pt).

Fonte: Revista "Dinheiro & Direitos", edição de Novembro/2004.

Coligido por MPT.

De 6 a 14 de Novembro

EXPOSALÃO DA BATALHA MOSTRA DECORAÇÃO EM PORTUGAL

A ExpoSalão - Centro de Exposições da Batalha, vai promover de 6 a 14 de Novembro, a 12ª edição da EXPODECOR - Salão de Decoração, Mobiliário, Cerâmica, Iluminação e Tapeçarias, e, em simultâneo, a 6ª edição da UTILCASA - Salão de Electrodomésticos, Cozinhas e Utilidades para a Casa, cuja realização vem, sobretudo, complementar a ExpoDecor.

A ExpoSalão da Batalha tem como meta, relativamente a estes dois Salões, efectuar uma mostra fidedigna da realidade da decoração dentro do nosso país. Cerca de 200 expositores irão exhibir as novidades apoiadas nas recentes tendências da moda e do design, com respostas para todos os gostos no domínio dos diversos estilos existentes, desde o clássico ao contemporâneo ou do moderno ao rústico.

A ExpoDecor e a UtilCasa poderão ser visitadas nos dias úteis e aos fins-de-semana, entre as 15h00 e as 23h00, com a oportunidade de averiguar "in loco", num espaço expositivo, a actualidade do mundo da decoração..

Manuel Castela

PROVÉRBIOS E DITOS CURIOSOS

"No poupar é que está o ganho!"

PROVÉRBIO POPULAR

11 de Novembro - Dia de São Martinho:

- "No São Martinho vai à adega e prova o vinho";

- "Pelo São Martinho mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho".

PROVÉRBIOS POPULARES

Recolha de MPT

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho - Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia - Telef. 236 552 312
-Farmácia Serra - Telef. 236 552 339
-Farmácia Vidigal - Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego - Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª. feira a Domingo)
 - De 01/Nov. a 07/Nov.....Farmácia Serra
 - De 08/Nov. a 14/Nov.....Farmácia Correia
 - De 15/Nov. a 21/Nov.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 650 140
- Ansião.....236 670 200



Marco Reis e Moura

Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE MORADIA BI-FAMILIAR

NUM DOS BONS LOCAIS DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM GARAGEM PARA 3 VIATURAS + LOJA/ESTABELECIMENTO + ÁREA DE QUINTAL C/POÇO + CHURRASQUEIRA PARA HABITAÇÃO DOIS T2 C/ AQUECIMENTO CENTRAL



TAMBÉM É VENDÁVEL:
Só um T1 c/Quintal ou a Loja para Estabelecimento

INFORMAÇÕES:
Telf.: 236 485 407
Tlm.: 918 821 938

PAULO DE CARVALHO PRODUÇÕES

* Produção e Organização de Espectáculos
* Aluguer de Som
* Estúdio de Gravação

ESCOLA DE MÚSICA PAULO DE CARVALHO

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ANO LECTIVO 2004/2005

CURSOS DE:

GUIARRA CLÁSSICA
BAIXO ELÉCTRICO
FLAUTA DE BISEL
FORMAÇÃO MUSICAL
BATERIA
ACORDEÃO
BAIXO ACÚSTICO

GUIARRA ELÉCTRICA
CANTO
INICIAÇÃO MUSICAL
ÓRGÃO
CAVAQUINHO
VIOLA BRAGUESA
PIANO

Preço:

* Única de inscrição - 10 Euros

* 1ª semana (aula teórica e prática) - 30 Euros/mês

E-mail: Pcarvalho-producoes@magamail.pt

Informações e inscrições:

Rua Nº 9ª dos Remédios
3260-349 Figueiró dos Vinhos

Tel.: 966031851; 919440293; 236551633

ORAÇÃO IRRESISTÍVEL AO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, Vós que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir o meu ideal, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer todo o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes da minha vida.

Quero humildemente agradecer, por tudo o que sou, por tudo o que tenho, quero confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia me poder juntar a Vós. A todos os meus irmãos na Perpétua Glória da Paz.

Obrigado Divino Espírito Santo, continuarei a viver sempre com a minha Fé, em Vós Senhor. Divino Espírito Santo, peço desculpa e perdão pelas minhas falhas, confiando em Vós, em todos os momentos da minha vida, na saúde, no amor e nos negócios.

Obrigado pelas graças concedidas, Amen

(Pode rezar um PN. 1 AV. M. e GI ao Pai)

(Esta oração deve ser feita mentalmente durante 3 dias, ao 3º dia será obtida a Graça por mais difícil que seja! Depois de obtida a Graça tem que ser feita a publicação) M.F.

PREÇO DE OCASIÃO

55.000 Euros

VENDO MORADIA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R/C, GARAGEM E LOJINHA

1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS R. DR. A. JOSÉ DE ALMEIDA

CONTACTO: 962920304 ou 967075176

VENDE-SE

TERRENO 5.000 m2
com poço em
Cerrada - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 265 718 079

VENDE-SE

uma Distribuição de Vinhos
e Refrigerantes com boa clientela
por motivo de idade
Trata pelo telefone
239 569 194

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confiar em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo.

Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecer no Quarto dia. M.F.

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

VENDE-SE

Casa de habitação com terreno em
Casal de Alge - Figueiró dos Vinhos
(Próximo da Albufeira de Castelo de Bode)

Contactos: 236 551 705 / 919 384 829

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2. Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

TERRENO com projecto aprovado,
pronto a construir.
Bem localizado em
CHÃO DA VINHA - CAMELEIRO -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: 966 275 786

TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:

Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491

969 966 014

969 846 284

964 474 023

FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: "Capataz ou «capataza»?"

Pergunta de: António Formiga

É correcto o feminino "capataza"?

Resposta de: A. Tavares Louro

Este é um dos casos de uma palavra tradicionalmente relacionada com os homens (só muito recentemente haverá mulheres a exercer o cargo de capataz) que ainda não está dicionarizada no feminino. Acontece que a língua portuguesa tem uma enorme tendência para arranjar femininos, sempre que a realidade assim o determine.

Há cem ou mais anos não havia mulheres ministros, mulheres embaixadores, mulheres governadores, mulheres juizes, mulheres carpinteiros, mulheres bombeiros, mulheres na tropa, etc., etc. — pelo que só muito recentemente passámos a ter ministras (e primeiras-ministras), embaixadoras, governadoras, carpinteiras, bombeiras, soldadas, etc., etc. Portanto, não existindo ainda nos dicionários a consagração do feminino capataza, porque bem formado, é só uma questão de, com o tempo, as mulheres ocuparem também essa função até aqui eminentemente maculana.

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

MARGARIDA MARIA ALACOQUE
(16 - Outubro)

Toda a vida desta grande vidente do séc. XVII anda estreitamente unida às origens e história da grande devoção moderna ao Sagrado Coração de Jesus. Foi o meio humilde e diminuto que Deus utilizou para dar a conhecer uma das melhores e mais eficazes de todas as devoções. Desde menina de quatro anos - ela conta no seu diário espiritual - Deus a introduziu no segredo da vida interior e comunicação com o céu. No noviciado tinha por norma o conselho de S. Francisco de Sales: "não ser extraordinário senão à força de ser ordinário". Completava o ano de noviciado a 25 de Agosto de 1672 e atrasaram-lhe a profissão até 6 de Novembro. Nesses meses Cristo comunica-se-lhe e começa a levantar o véu que encobre a missão para que a destina.

Numa sexta-feira do ano de 1674, estando diante do Santíssimo exposto, Jesus mostra-se radiante de glória com as cinco chagas que brilham como sóis. Queixou-se da ingratidão dos homens e pediu-lhe que ela com o seu amor suprisse tanta frieza. Deverá comungar sempre que lho permita a obediência, fazer a novena das nove primeiras sextas-feiras seguidas. Posteriormente o Sagrado coração de Jesus volta a queixar-se da ingratidão dos homens, e pede que, na sexta-feira seguinte à oitava do Corpo de Deus, se estabeleça a festa do Seu coração. Como auxiliar do seu apostolado recomenda-lhe o Padre Cláudio la Colombière. Santa Margarida faleceu a 17 de Outubro de 1690. Foi canonizada em 1920 por Bento XV e a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus triunfou através da pequenez da Sua serva.

PAULO DA CRUZ
(19 - Outubro)

São Paulo Francisco Danei nasceu em Ovala, Piemonte (Itália), em 1694. É o fundador da Congregação dos Clérigos Descalços da Santa Cruz e da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, ou seja, Padres Passionistas como são popularmente conhecidos. Aos 19 anos, ouvindo uma exortação do pároco, sentiu-se profundamente comovido e alistou-se como voluntário numa cruzada contra os turcos. Mas rezando perante o Santíssimo Sacramento exposto, ficou sabendo que eram outras as batalhas a que Deus o destinava. E então iniciou uma vida de extraordinária penitência e oração. O seu projecto continuou a amadurecer em seu coração. Aos 26 anos recebeu das mãos do bispo de Alessândria, seu padre espiritual, a túnica preta com as insígnias do grupo religioso: um coração com uma cruz em cima, três pregos e o monograma de Cristo. Reunindo em torno de si alguns companheiros, deram início a um estilo de vida austero, que se resumia em meditar a Paixão, identificar-se com o Cristo Servo Sofredor e pregar ao povo o mistério da paixão e morte de Jesus. O papa Bento XIII aprovou a sua regra, sendo erigidos os primeiros conventos da congregação. Clemente XIV chamava-lhe "o seu paizinho" e visitou-o no retiro dos Santos João e Paulo, em Roma. visitou-o também Pio VI. Moreu o fundador dos Passionistas e das Passionistas no sobredito retiro, com a idade de 81 anos, no dia 18 de Outubro de 1775. Pio IX canonizou-o em 1867. O seu corpo venera-se na basílica dos Santos João e Paulo.

CRISPIM E CRISPINIANO
(25 - Outubro)

São Crispim e São Crispiniano eram irmãos. Padeceram o martírio no século terceiro, em Soissons, França. Diz a lenda que, embora de descendência nobre ganhavam o pão como humildes operários. Durante o dia missionários, trabalhavam de noite na pobre oficina de sapateiros. Deles afirma o Martirólogo romano: "Em Soissons, nas Gálias, os santos mártires, Crispim e Crispiniano, nobres romanos: durante a perseguição de Diocleciano, sob o governador Rictiovario, foram degolados, depois de horribéis tormentos, obtendo assim a coroa do martírio. Os corpos foram, em seguida, transportados para Roma e aí receberam uma sepultura honrosa na Igreja de São Lourenço in Panisperna". São considerados os padroeiros dos sapateiros. No séc. VI foi construída, em Soissons, uma belíssima igreja em honra destes dois gloriosos mártires, cujas relíquias nela se acham depositadas.

SIMÃO E JUDAS
(28 - Outubro)

Simão e Judas aparecem juntos nas diversas listas dos "doze". Na lista dos doze, Simão vem no undécimo lugar em Marcos e Mateus e no décimo em Lucas; Judas no undécimo em Lucas e no décimo em Marcos e Mateus. Dão a este o cognome de Tadeu. O lugar no fim da lista leva a pensar nos trabalhadores contratados às cinco horas da tarde. (Mt 20,6). "São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, o filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu..." (Mateus 10,1ss.). A respeito de Simão, apenas sabemos que era originário de Caná e era chamado Zelota. Certamente Simão teria pertencido ao partido radical e nacionalista dos zelotas, opositores intrasigentes do domínio romano na Palestina. Quanto a Judas, chamado Tadeu, sabemos pelo Evangelho que, na Última Ceia, perguntou a Jesus: "Senhor, por que te manifestarás a nós e não ao mundo?" Respondeu-lhe Jesus: "Se alguém me ama, guardará minha palavra e o meu Pai o amará, e a ele viremos e nele estabeleceremos morada. Quem não me ama não guarda minhas palavras; e a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que me enviou". Segundo S. Jerónimo, Judas terá pregado em Osroene (região de Edessa). Terá evangelizado a Mesopotâmia. S. Paulino de Nola tinha-o como apóstolo na Líbia. Fortunato de Poitiers julgava-o enterrado na Pérsia. Os martirólogos latinos conservam esta notícia, utilizando uma narração que o retine a Simão.

RECORDAÇÕES DA ADOLESCÊNCIA



por Adelino Fernandes

Com o frio vento que passa
A minha pele abre fendas
Minha memória recorda
De jovem algumas lendas

De jovem o que recordo
Não é muito animador
Porque a vida nesse tempo
Disputava-se com suor

Toda a minha adolescência
Foi muito conturbada
O meu pai com minha mãe
Tinham relação agitada

Dentro deste ambiente
Cheguei á maior idade
Sem conseguir esquecer
Toda a minha mocidade

Hoje já em decadência
A vida sinto fugir
Toda a força de viver
Sinto-a diminuir

Recordo com muita saudade
Os meus, que eu deixei de ver
Mas sinto-me muito honrado
Por a eles pertencer

10/04/2002

ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

O PORTO DE ABRIGO
Não tenho barco para navegar,
Nem porto junto do mar,
Mas já andei a pilotar,
Barcos a remos
Todos podemos navegar,
Nas ondas de um mar doce,
Como se fosse,
Uma viagem a uma terra infinita,
Onde uma virgem bela e bonita,
Nos poderá aparecer,
E nos dar a entender,
Que uma mensagem é necessária,
De uma forma vária,
A este planeta aventureiro,
Onde um guerreiro,
Pleita eternamente,
De forma descontente,
Pela afirmação da verdade.

O barco é o céu,
E a virgem chama-se Maria!

SOLIDÃO

Sinto-me só e tão triste,
No meio deste casarão.
Meu coração não resiste,
A tamanha solidão!

Solidão, fixa amargura,
Na minha alma se instalou.
Quem nesta vida a procura,
Decerto, nunca por ela passou!

É triste querer falar,
Não ter com quem.
É doloroso em nosso redor olhar,
Não ver alguém!

Depois de perder o companheiro duma vida.
Depois de perder o emprego e os
colegas e amigos de longa data...
Depois dos filhos criados e dos netos
acarinhad.

Depois de duros trabalhos e muitos
sacrifícios passados.

Que mais me resta afinal?
O fim da vida num lar é normal!
Ou, só Deus sabe, acabar sofrendo
numa cama dum misero hospital!...

Por Mª Rosa Onofre
- Escalos Fundeiros
Pedrógão Grande

TEMPO QUE VAI E NÃO VOLTA
Ai que saudades que eu tenho
do meu tempo de pastor e de criança
hoje, cansado das agruras da vida
resta-me ter alguma perseverança

Recordo-me quando guardava o rebanho
que cantava por entre os pinheiros
lá do alto do monte o eco da minha voz
assim alertava logo e chamava os parceiros

Essas recordações dos rebanhos
e dos alegres dedicados pastores
de verdade encarando a nossa simplicidade
éramos sem dúvida verdadeiros amores

Amor de Jovem é saudade
que a mim nunca me faltou também
o amor da maior pureza
é simplesmente o da nossa mãe

Falo de mim porque me conheço
por vezes á horas de muito fervor
falo das mais belas mulheres
da minha Mãe querida
e da minha mulher Leonor

por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz -

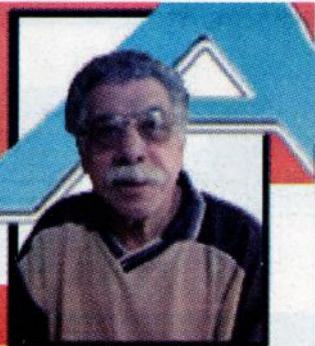
22/10/2004



"a poesia também alimenta"

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



FIM DO ESTADO NAÇÃO?

Fim do Estado-Nação, do Estado-Providência? Globalização e pensamento único?

A subordinação do poder político ao poder económico acorda-nos as consciências e faz-nos pensar no pior e os que acreditam ainda nas virtualidades da democracia já sugerem que a eleição do presidente de uma nação poderosa seja feita por todo o mundo.

Santa ingenuidade!

Estamos polvilhados de gente infiltrada na política, na economia e nos aparelhos de toda a espécie que compõem um estado moderno, ou menos moderno, que adivinham orientações subservientes ao grande chefe económico que esmaga estimáveis ideologias dos que acreditam nos homens.

Como consta ter dito Reagan "A política é provavelmente a segunda profissão mais antiga do mundo, só que tem muitas semelhanças com a primeira"

O carreirismo dentro do neo-liberalismo, o endividamento dos jovens, das famílias e das pequenas empresas, todos aliciados por paraísos de investimento e de bem estar, acossados por créditos bancários aparentemente tentadores que, acabam, muitas vezes, por hipotecar gerações, são sinais dos tempos que passam e causa do aumento das estatísticas da droga, do alcoolismo, da prostituição e dos suicídios!

Lamentável e paulatinamente, a sociedade moderna do bem estar está a conduzir a que as gerações percam princípio e identidade, para se transformarem em autómatos subservientes às ordens do deus-capital.

Depois tem peões de brega nos governos ou na sociedade civil que são cúmplices, conscientes ou inconscientes, das estratégias de deus capital e por elas escravizam trabalhadores e povos!

No aparente desporto, na política, no "jet set", tudo é negócio, tudo é competição que origina homens escravos convencidos de que são livres e gente sem escrúpulos fabulosamente rica.

SEMANA DO IDOSO

Comemorando a II Semana da Terceira idade, o projecto de desenvolvimento comunitário de Castanheira de Pera, programou várias iniciativas subordinadas ao tema "A idade de ontem e de hoje" que mais uma vez constituíram assinalável êxito.

Aliás o centro comunitário tem-nos habituado a constantes iniciativas de grande mérito envolvendo vários escalões etários com reflexos importantes na sociedade.

Aproveitando o evento foi homenageado o cidadão mais velho da freguesia de Castanheira, o Sr. Américo Correia Breve com 98 anos (recordemos que a cidadã mais velha do concelho é a coentralense D. Amélia, com a bonita idade de 102 anos se a memória não nos falha).

O Sr. Américo, conhecido como "Américo Al-faiate", pacato cidadão da nossa terra foi também vítima da falta de liberdade que durante 48 anos se viveu em Portugal.

Com efeito, só por ter havido um encontro de amigos no seu estabelecimento em 1947 em que foi distribuído o "Avante", jornal do partido comunista, o Sr Américo esteve preso nas cadeias de Salazar, durante 60 dias, tendo sido submetido às torturas da pida, como estar de pé durante 24 horas

seguidas a olhar para uma parede sem que o deixassem dormir!

Esta é a democracia e a liberdade com que alguns ainda sonham para se pôr ordem no Portugal de hoje!

Cuidado! A ditadura sabe-se quando começa e nunca como e quando acaba!

É melhor que sejamos nós povo, a construir a liberdade e a democracia!

CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

Apela o Sr. Presidente da República para que se faça um grande debate nacional à volta do tratado constitucional europeu a fim de que os portugueses todos, e não só alguns, saibam o que está em jogo e se sintam mobilizados a participar no referendo. Apoiamos inteiramente a sugestão.

É que parece existir na Sociedade Portuguesa quem queira apressar aprovações sem uma clara informação do povo e se há Viriatos, há os subservientes Miguéis de Vasconcelos.

Temos, pois, todos, que fomentar um profundo debate antes de qualquer um Sim ou Não!

Vejamos:

a) Estamos em presença de uma constituição fundadora de um Estado ou, como formalmente é designado, de um Tratado Constitucional que é a súmula (simplificada e melhorada) dos vários tratados constitutivos a saber, Roma, Acto único Europeu, Maastricht, Amesterdão e Nice?

b) O Tratado Constitucional é, ou não, um encaminhamento para o federalismo, ou é mesmo, ele próprio, a assunção do federalismo?

c) Este Tratado Constitucional trata, ou não, de forma desigual os Estados de grande, média, e pequena dimensão da UE, e se, sim, de que forma?

d) Caso o Tratado Constitucional seja aprovado na CIG, Portugal e os portugueses, e, em especial, a classe trabalhadora, serão beneficiados ou prejudicados?

A construção livre da Europa de cidadãos por que pugnamos passa por um debate sereno em que é preciso ficar mais claro quais os limites à soberania nacional e à afirmação da nossa identidade.

Que o orgulho nacional não se confunda com o "orgulhosamente sós" de Salazar, mas que também a construção da União Europeia não sirva para vender o país, a troco de fundos comunitários.

ANDA A LOUCURA À SOLTA?

Valentim Loureiro (lembrem-se) critica, na sua liberdade, a má situação económica do país, e saberá do que fala.

Nas democráticas e livres eleições americanas desapareceram 60 mil boletins de voto na Florida; será que Bush perde?

Marcelo, crónicas, liberdade de expressão, censura, pressões, liberdade, Paes Amaral, ditadura da economia, Gomes da Silva, mentirolos! Por menos Cavaco demitiu!

Durão, Buttiglione, homossexualidade, mulher fada do lar, recuos, adiamentos, rabo entre as pernas, remodelação, falta de tacto, saudades de Delors. Sairá Portugal prestigiado?

Diz a polícia que houve cerca de 37 assaltos à mão armada, por dia, em 2003; e os que não são à mão armada, mas de luva branca, qual a estatística?

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

31 OUTUBRO 2004

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE É TEMPO DE SERVIR NOS BOMBEIROS!

CONDIÇÕES:

- se tens entre 17 e 35 anos
- se tens a escolaridade obrigatória
- se resides no concelho
- se tens espírito solidário
- se és abnegado e corajoso
- se gostas de auxiliar o aflito
- se gostas de socorrer o necessitado
- se estás disposto a servir
- se gostas de ter conhecimentos técnicos

ALGUNS INCENTIVOS:

- isenção de taxas moderadoras
- isenção de propinas
- bonificação do tempo de serviço para efeitos de aposentação

ENTÃO!...

ESTÁ NA HORA DE TE INSCREVERES NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.....

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31-12-2004

LOCAL: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE: 236 486 122 / 236 486 225 * FAX: 236 486 225



CURSOS especialização tecnológica



www.ipleiria.pt

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

NAZARÉ

- GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA
- TÉCNICAS E GESTÃO HOTELEIRA
- APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO

LEIRIA

- DESENHO E PROJECTO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
- FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA

• Candidaturas

• 18/10 a 03/11 de 2004

• Local

• Edifício Sede do IPL ou por Correio

• Data de Início

• 10 de Janeiro de 2005

Para informações adicionais, contacte-nos através do endereço for.cet@ipleiria.pt ou do telefone 244 830 010.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

ABERTO TAMBÉM AOS SÁBADOS,
DAS 9 ÀS 13 HORAS

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

- * Consertos rápidos
- * Próteses Acrílicas
- * Próteses Esqueléticas
- * Próteses Metal-Cerâmicas
- * Próteses sobre implantes
- * Cerâmica pura

